RECIFE
Domingo, 11 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 102.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Domingo, 11 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 102.

ASSIGNATURAS
Na capital: ANNO 24$000 — SEMESTRE 12$000 — TRIMESTRE 6$000 | Fóra da capital: 28$000 — 14$000 — 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

INTERIOR

A MESA DA CAMARA
Rio, 8.

Na camara continúa a faltar numero para a eleição da mesa, sendo certo que está resolvida a não reeleição dos secretarios e vice-presidentes filiados ao P. R. C., como represalia á exclusão dos senadores Bueno de Paiva e Ribeiro de Britto das commissões de finanças e poderes do Senado.

Na hora do expediente da sessão de hoje, o deputado bahiano, opposicionista, Pedro Lago extranhou que até á presente data não tenha sido constituida a mesa da camara, persistindo a maioria em negar numero para a eleição. Conceita os colligados e não colligados a que venham luctar á luz do dia, desembuçados.

O MOMENTO POLITICO
Rio, 8.

Continúa em verdadeira confusão a situação politica; fervem os mais desencontrados boatos e multiplicam-se as conferencias entre os politicos de responsabilidade no actual estado de cousas.

O DEPUTADO AMAZONENSE ANTONIO NOGUEIRA, PARTE PARA O SEU ESTADO.
Rio, 8.

Partio para o Amazonas o deputado Antonio Nogueira.

A sua viagem, feita apressadamente, é attribuida a fins politicos.

A CHAPA DOS COLLIGADOS
Rio, 8.

"O Correio da Manhã", publicou hoje a seguinte nota:

—"Sabemos de fonte insuspeita que, apezar de não terem os colligados assentado ainda na escolha dos seus candidatos á successão presidencial, dois nomes teem sido apontados e acceitos. Esses nomes são:—Bueno Brandão, para presidente, e Lauro Sodré, para vice-presidente.

A candidatura Bueno Brandão tem sido de bôa mente acceita, havendo divergencias tão somente quanto aos indicados para a vice-presidencia: As probabilidades, porém, segundo nos foi informado, recahem sobre a chapa Bueno-Sodré".

O ANNIVERSARIO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO
Rio, 8.

Por motivo do seu anniversario natalicio, o general Pinheiro Machado offereceu um almoço intimo aos seus amigos.

Sentaram-se á mesa o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, os ministros Lauro Muller, do exterior; Vespasiano de Albuquerque, da guerra; Rivadavia Correia, do interior; senadores, Francisco Sá, Antonio Azerêdo, Oliveira Valladão; deputados, Coêlho Netto, Homero Baptista, Sabino Barroso, Figueirêdo Rocha, Souza e Silva, Nabuco de Gouveia, Torquato Moreira, Evaristo do Amaral; o ministro Espirito-Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal, além de outras pessôas extranhas á politica.

EXTERIOR

AINDA A MENSAGEM DO PRESIDENTE PENA
Buenos-Aires, 7.

Os jornaes publicam novos detalhes da mensagem que o presidente Saenz Pena dirigio ao congresso na inauguração da nova legislatura.

Referindo-se á aviação militar diz o seguinte: "Incorporamos ás nossas forças a aviação, devido ao movimento patriotico que se operou, do qual tambem participaram as industrias, os bancos, etc.; o governo pedira verba urgente para custear esse serviço".

Continuando, o presidente argentino faz referencias ás manobras navaes e á proxima incorporação dos novos "dreadnoughts" á armada nacional, elogiando tambem muito a dedicação dos conscriptos navaes.

Mais adeante informa que foram cultivados 22.993.010 hectares de terra e que as colheitas produziram 300 milhões de toneladas.

Accrescenta que existem no paiz 285.000 bovinos e 80 milhões de ovinos.

O petroleo argentino, diz sua exc. no importante documento, entra numa phase poderosa de producção.

Ficaram no paiz 203.143 immigrantes. A extensão dos caminhos de ferro de propriedade do Estado sobe a 5.616 kilometros e a das companhias extrangeiras eleva-se a .... 27.000, nos quaes são empregados 3.253:802$000.

AS HOMENAGENS AO REI AFFONSO XIII, DA HESPANHA
Paris, 8.

O presidente Poincaré offereceu no palacio Elyseu um jantar de gala ao rei Affonso XIII da Hespanha, tomando parte no mesmo embaixadores, ministros, parlamentares, inclusive os presidentes da Camara e do Senado, muitas notabilidades nas lettras, sciencias, artes, officiaes do exercito e da marinha e funccionarios civis.

O REI AFFONSO XIII CONVERSA POR TELEPHONE COM A RAINHA VICTORIA
Madrid, 8.

O rei Affonso XIII conversou hoje, por telephone, com a rainha Victoria, mostrou-se muito satisfeito com a recepção que teve em Paris.

O governo tambem recebeu noticias circumstanciadas sobre a recepção feita á sua magestade, estando igualmente muito penhorado pelas attenções com que o monarcha hespanhol foi alli recebido.

Reconhecendo os esforços que para esse fim empregou o embaixador da Hespanha em Pariz, sua magestade acaba de lhe conceder o titulo de marquez.

O REI AFFONSO XIII EM PARIZ.
Paris, 8.

O sr. Raymundo Poincaré, presidente da Republica, offereceu, no palacio Elyseu, um almoço intimo ao rei Affonso XIII da Hespanha, presentemente nesta capital, no qual tomaram parte o conde Romanones, presidente do concelho hespanhol, o embaixador hespanhol marquez de Villa-Urrutia, o sr. Barthou, presidente do concelho de ministros da França, e o sr. Pichou, ministro dos extrangeiros.

Terminado o almoço, o rei Affonso entregou ao presidente Poincaré as insignias da ordem do "Tosão de Ouro".

As tropas da guarnição realisaram hoje uma formatura em honra do soberano desfilando por diversas ruas, entre alas compactas de povo. O rei Affonso XIII, assistio o desfilar das tropas em companhia do presidente e de quasi todos os ministros, sendo vivamente acclamado pela multidão.

Ao terminar o banquete offerecido no palacio Elyseu ao rei Affonso, o presidente Poincaré proferio um brilhante discurso saudando o joven soberano, cujas qualidades pessoaes enalteceu em termos calorosos, elogiando a lealdade e a bravura de que tem dado provas e que tão bem contrastam com a graça e a nativa bondade que são os caracteristicos de sua magestade.

Lembrou em seguida a discussão do tratado franco-hespanhol sobre Marrocos accentuando que a unanimidade com que o mesmo foi votado nos parlamentos de ambos os paizes, traduzia eloquentemente os sentimentos que animam os dous povos.

Concluindo, o presidente declarou que a antiga solidariedade existente entre as duas nações encontrará, para a obra de civilisação e de paz, a collaboração da propria natureza que as fez visinhas e do destino que a fez irmãs.

Em seguida fallou o rei que começou por exprimir a profunda commoção que sentia por se achar naquelle momento pisando o solo francez.

Agradeceu as cordialissimas palavras que lhe dirigio o presidente Poincaré, declarando que o fazia tambem em nome da rainha Victoria, pela parte que lhe tocava nas demonstrações de sympathia e amisade tributadas á Hespanha.

O soberano hespanhol alludio depois ao tratado sobre Marrocos e affirmou que a nova visinhança das duas nações na Africa ha de permittir firmar mais solidamente os muitos laços que as prendem, contribuindo desta forma para que ambas possam collaborar mais efficazmente na obra de paz e de progresso em que se acham empenhadas.

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

O DR. RIVADAVIA CORREA MINISTRO DA FAZENDA
Rio, 11.

Consta que o dr. Rivadavia Correa permanecerá na pasta da Fazenda, indo para a do Interior outro politico que será indicado pelo general Pinheiro Machado.

DECLARAÇÃO DOS COLLIGADOS
Rio, 11.

Os "leaders" da colligação declararam á imprensa que não fizeram nenhuma proposta de accordo, sendo esta apresentada pelo general Pinheiro Machado, por intermedio do deputado Raul Fernandes.

A VIAGEM DO DR. LAURO MULLER
Rio, 11.

O couraçado "Minas Geraes" está prompto afim de partir para os Estados Unidos.

O DR. FRANCISCO SALLES
Rio. 11.

O dr. Francisco Salles, ex-ministro da Fazenda, escreveu ao "Jornal do Commercio" dizendo ser inexacto que assuma a chefia dos colligados.

Diz que está cançado e vae repousar na sua terra, longe da politica.

A ELEIÇÃO DA MEZA
Rio, 11.

A Camara continúa impossibilitada de organizar a meza, em vista da attitude dos pinheiristas que se recusam a dar numero.

S. PAULO E A CANDIDATURA CAMPOS SALLES
Rio, 11.

Consta que a maioria da bancada paulista é francamente contraria á candidatura Campos Salles, sendo certo que S. Paulo só resolverá de accordo com o Estado de Minas. Parece, em todo caso, que os colligados, sem excepção, recusarão a alludida candidatura.

O CANDIDATO DOS COLLIGADOS
Rio, 11.

Reuniram-se hoje os "leaders" dos Estados colligados, resolvendo as bancadas do Estado do Rio, Bahia e Pernambuco não acceitar o nome do dr. Campos Salles, lembrado pelo general Pinheiro Machado como candidato de conciliação.

Os colligados resolveram tambem apresentar em contraproposta o nome do dr. Albuquerque Lins.

O ANNIVERSARIO DO MARECHAL
Rio, 11.

O marechal Hermes da Fonseca partio agora á noute para Angra dos Reis, onde foi caçar.

Dizem que s. exc., desgostoso com a feição que vão assumindo os negocios politicos, quiz assim fugir ás manifestações por motivo de seu anniversario natalicio que passa amanhã.

De Londres

(PARA O «DIARIO DE PERNAMBUCO»)

Londres, 22 de Abril.

E' curioso como o theatro pode influir na politica das nações e manda a verdade dizer que pelo menos nos ultimos cem annos não me consta que a sua influencia tenha sido pacificadora. Ha poucos dias uma peça de theatro "Fritz, le Uhlan" representada em Nancy originou um incidente entre Francezes e Allemães que podia ter consequencias graves se não fossem as inclinações sinceramente pacificas dos dois governos interessados. Estes incidentes em epochas normaes são desagradaveis, mas geralmente resolvidos sem difficuldade maior. Se porém a um dos governos conviesse a guerra, um conflicto como o de Nancy seria mais que sufficiente para largar fogo ao barril de polvora. A guerra é hoje, em dia uma coisa practica, um elemento dos negocios publicos. Não sei se era assim nos tempos medievaes—e estou que ninguem sabe, nem os mais profundos historiadores. Eu tenho a historia na conta de um agradavel romance. De facto apenas conhecemos a existencia de certos acontecimentos. Quanto aos moveis que os determinaram, sabemos apenas aquelles que os contemporaneos quizeram que soubessemos. Os verdadeiros, só os saberemos quando os espiritistas conseguirem que as almas do outro mundo se deixem de chalaças e digam coisa com coisa. Fosse, porém, como fosse, hoje em dia só é provavel uma guerra quando ella seja conveniente ou indispensavel para o desenvolvimento de uma nação. Felizmente não é esse o caso entre a França e a Allemanha. E será preciso que o sentimento chauvinista n'uma ou n'outra seja muito forte para forçar a mão aos governos.

Foi o caso em Nancy que uns viajantes de commercio allemães commetteram a indiscripção de ir ver "Fritz le Uhlan", uma peça evidentemente patriotica. De aqui por deante as versões, franceza e allemã, divergem, como era de esperar. Analysados imparcialmente parece que o uniforme allemão era insultado cada vez que apparecia em scena. Os allemães protestaram—e o resultado é que foram apupados e sovados até que se refugiaram no primeiro comboio, perseguidos por numerosa multidão que lhes não poupou vaias nem sopapos. O grave da historia foi que varios officiaes assistiram passivos a toda a scena, que a policia os não protegeu e os empregados do caminho de ferro os não defenderam, dentro da estação, da turba multa excitada. Os chauvinistas allemães na imprensa quizeram ainda fazer capital do lamentavel incidente. Mas o governo Imperial conservou-se firme e calmo, e o governo Francez mandou sem demora a Nancy um alto funccionario de sua confiança para fazer um inquerito, e punio sem hesitações nem demoras authoridades culpadas de desleixo.

Ha pouco mais de quarenta annos, na Opera em Paris, a gorda cantora Marie Sass (cujo nome por signal parece allemão) desfraldou a bandeira tricolor cantando a Marselheza nas vesperas da guerra franco—prussiana. E o auditorio sahiu para os boulevards ululando "a Berlin, á Berlin" sem pensar que seriam os Allemães que iriam a Paris.

Quarenta annos, antes, em 1830, foi a innocente "Muda de Portici" de Bellini a causa immediata de revolução belga. Contava-se a "Muda" (singular anomalia!) pela primeira vez no theatro da Monnaie em Bruxellas. Esta velha opera, hoje, como a Norma, mais conhecida atravez dos realejos que das gargantas dos grandes cantores, mas então em plena voga, tem por thema a revolução de Napoles nos tempos de Masaniello. Quando o heroe napolitano appareceu em scena cantando uma aria patriotica, o publico largou a gritar "Liberté, liberté!" e veiu para a rua. Devo dizer que, segundo um relatorio confidencial do chefe da policia hollandeza, recentemente desenterrado (o relatorio, não o chefe) dos archivos de Amsterdam ou da Haya, os sentimentos patrioticos da população bruxelleza tinham sido previamente excitados por agentes francezes que distribuiam generosamente dinheiro ás mãos cheias e cerveja em grandes copos. A revolução estava preparada de antemão, mas foi a Muda de Portici quem innocentemente a fez rebentar. Os Belgas com o seu inconsciente "humour" justificaram a sua separação da Hollanda adoptando por divisa nacional "l' union fait la force".

Não sei se agora se está preparando outra revolução na Belgica. A gréve vae alastrando. No emtanto eu duvido que, n'uma questão puramente politica, ella se torne geral.

O partido catholico, que é o partido conservador na Belgica tem numerosos adherentes não só nas classes medias, mas tambem nas classes operarias. Ora os operarios catholicos, que facilmente se poriam em gréve se se tratasse de uma questão de relações entre patrões e operarios, não o farão apenas para promover os interesses politicos dos partidos adversos.

O perigo maior está a meu ver nas differenças raciaes. A população belga divide-se ethnographica e geographicamente em Wallons e Flamengos.

Os primeiros são francezes na lingua, nas idéas e nas sympathias: são liberaes e atheus. Os segundos são absolutamente germanicos: são conservadores e profundamente catholicos. Estas duas raças diversas no idioma, antagonicas na origem e no espirito, uniram-se "para fazerem" a força com o objecto unico de expulsarem os Hollandezes—odiados por uns por serem germanicos e fallarem uma lingua differente—pelos outros por serem protestantes n'uma região onde as luctas religiosas dos seculos XV e XVI deixaram tradições vivas de "odium theologicum." Para aggravar esta divergencia, o paiz wallon é sobretudo industrial e mineiro, ao passo que a Flandres é sobretudo agricola. Nas minas do Borinage, a população é socialista, no leste é catholica. Este antagonismo ingenito pode tornar-se em franca hostilidade e a greve geral converter-se em guerra civil.

Ao principio, como sempre succede, as coisas vão correndo o melhor possivel para os grevistas. O movimento vae-se tornando geral, e—áparte alguma bomba a que a Europa já se vae habituando como á chuva de granizo em Maio—conserva-se pacifico. Os cofres da gréve ainda estão cheios e os grevistas vão por elles recebendo os seus salarios sem terem o incommodo de trabalhar. Jogam o foot ball, tal e qual como em Inglaterra, e emborcam canecas de cerveja que na Belgica tem os lindos nomes de "brune de Flandre e blonde de Flandre" ou o nome provocantemente canalha de "gueuze lambic". Isto á mistura com o seu copinho de genebra de Hasselt para conservar o moral e o horrivel charuto nacional de um "sou". Emquanto os cofres chegarem para esta patuscada, a minha pena toda é não ser operario belga para me pôr em gréve. Teem elles sobre Mr. Pierpont Morgan a grande vantagem de ainda estarem n'este mundo.

Não admira pois que a greve alastre e os grevistas conservem o seu bom humor. Mas quando os cofres se esgotarem, como succede mais cedo ou mais tarde a todos os cofres que não são convenientemente alimentados, n'esse dia o bom humor desapparecerá e talvez appareçam os revolvers. Não sei se o governo poderá então contar com a "garde civique" liberal e com o exercito, segundo me consta tambem eivado de liberalismo.

Se a questão que produziu a gréve fosse economica, em vez de ser politica, a "garde civique", que representa o pequeno capital—muito mais feroz que o grande—seria leal até ao ultimo homem, leal ao Rei, á Constituição, e sobretudo ás montras das suas lojas. Mas tratando-se apenas de reformar a Constituição e a lei eleitoral, o burguez de Bruxellas ou de Antuerpia ou de Liége, que não vê a sua fazenda em risco immediato e não percebe que essas reformas levam á ruina da sua força politica, talvez se recuse a sacrificar a vida alheia arriscando a propria. As balas das espingardas mauser vão mais longe que as das pistolas Browing. Mas se uma d'estas tiver alcance bastante para entrar por um lado de um "garde civique" e sahir descaradamente pelo outro, o pacifico burguez, vestido de rutilante heroe, perde logo a vontade de brincar com armas de fogo.

Dizem de Bruxellas que o governo dá signaes de querer transigir. Os chefes socialistas, não obstante as necessarias farroncas, não teem grande confiança nos resultados da gréve em que já não podem ter mão. E os liberaes, capitaneados pelo habil e intelligente M. Paul Hymans, offerecem-se como medianeiros entre os dois partidos extremos. Mas não duvido que M. Woeste, o chefe da maioria catholica na camara, vigilante e intransigente, se opporá a qualquer acto de fraqueza do governo.

Ao mesmo tempo que o numero de grevistas augmenta, outros ha que voltaram já para o trabalho, sobretudo em Gand. A nota comica foi dada pelos compositores e typographos de Bruxellas. Os unicos que fizeram gréve foram os dos jornaes socialistas "Le Peuple" e "L'Echo". Os outros jornaes, catholicos e liberaes, teem-se publicado todos. De sorte que a solidariedade d'estes leaes operarios deu este resultado que os socialistas são os unicos que não teem orgão na imprensa de Bruxellas.

E' de notar que os socialistas allemães e inglezes se recusaram a auxiliar materialmente os seus camaradas belgas, por isso que a gréve era feita por motivos politicos e não por motivos economicos. E' logico. Mas n'este momento os socialistas allemães teem mais com que se entreter. Herr Liebknecht, social democrata, revelou ao reichstag que a fabrica Krupp de Essem subsidiava certos jornaes francezes para fazerem uma campanha chauvinista no intuito de obrigar o governo allemão a augmentar os armamentos. O ministro da guerra, sem entrar em pormenores, confirmou o facto e declarou que já tinha sobre elle mandado abrir um inquerito. Bonitos fabricantes e encantadora imprensa!

Zeno.

Vejam bem! Segurando 2 vidas em uma só apolices, o Thesouro da Familia paga o peculio integral de rs. 20.000$000 qualquer que seja o numero de socios existente.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:
o sr. Augusto Vieira de Mello, auxiliar do commercio;
o pequeno Nodji Barretto, filho do sr. Pedro Barretto de Menezes, funccionario da Alfandega;
o major Fabio de Albuquerque Maranhão;
a senhorita Maria Judith de Albuquerque Silva, filha do coronel João Benigno, deputado estadual.

LAMENTAVEL DESASTRE

Hontem, ao meio dia, quando o marcineiro Thomaz Monteiro Bispo, de 50 annos de edade, trabalhava á rua de Santa Rita Velha n. 25, succedeu cair-lhe uma trave sobre a cabeça, ferindo-o gravemente.

O desventurado operario foi conduzido para o hospital Pedro II.

A DATA

11 de Maio—S. Mafalda

Aos 11 de Maio de 1195 nasceu na cidade de Coimbra, côrte de seus paes d. Sancho I e d. Dulce, reis de Portugal, a gloriosa santa Mafalda, cuja vida é um modelo de virtude.

A bôa indole, formosura e mais prendas de que era dotada a santa princeza lhe conciliaram o agrado e a especial estima de seus paes e irmãos e das pessoas de suas relações.

Empunhando o sceptro de Castella Henrique I, por morte de seu pae Affonso VIII, mandou a Portugal D. Affonso de Lara afim de pedir a el-rei Sancho a mão de sua filha no que consentiu este de bôa vontade, enviando então á Castella a santa princeza, acompanhada de respeitaveis fidalgos portuguezes.

Tinha então S. Mafalda 19 annos de idade.

Chegando á cidade de Palencia com sumptuosa pompa e magestade n'ella já a esperava el-rei Henrique que logo a recebeu como esposa, partindo depois para Medina del Campo, onde continuaram os festivaes.

Não foi longo, porem, o tempo em que viveu casada, annullado como foi o seu casamento pelo papa Innocencio III, a instancias da rainha Berenguela, irmã de D. Henrique, fallecido nesse mesmo anno de um lamentavel desastre aos 14 annos de idade.

Não sentiu estes golpes a santa rainha que antes viu nelles um favor que lhe dispensava o Céo para melhor consagrar-se a Deus. Nesse intuito recolheu-se ao convento de Arouca que não tardou a renovar, com deliberado e virtuoso zelo, exhortando as freiras a seguirem e abraçarem a santa reformação de Cister, no que as achou conformes.

Conseguida pela santa rainha a reforma cisterciense, professou-a perante os bispos, animando as suas companheiras com o exemplo das mais heroicas virtudes.

Foi fundadora do mosteiro de S. Clara de Amarante, onde instituiu uma albergaria para os pobres. Erigiu varias egrejas e fundou o mosteiro das religiosas Bernardas, de Bouças.

Morrendo no 1.º de Maio do anno de 257, foi sepultada no proprio convento de Arouca onde vivera.

E ainda haverá quem, tendo lido os planos do Thesouro da Familia, não haja verificado que é a sociedade peculios que melhores vantagens offerece a seus associados.

∴ *O Tempo* não se quer convencer de que o *Diario*, nesta phase nova de sua existencia, não tem ligações partidarias; que é um orgão independente e que deste proposito, deste rumo, desta directriz que se traçou, nada, absolutamente nada o demoverá, nem mesmo a engraçada teimosia dos seus collegas ex-conservadores e ex-hermistas...

Assim é que, a proposito de umas considerações do nosso collaborador *J. Carlos* sobre o antigo e tão malsinado orçamento marrêta, que agora nos apparece apadrinhado e amimado pelos seus irreductiveis justificadores de outr'ora, o confrade nos vem dizer que «O orgam rosista, o DIARIO DE PERNAMBUCO, fazendo uma pallida e rapida apreciação sobre o projecto de orçamento actualmente em discussão, aproveitou a occasião para recordar aquelles tempos em que o actual redactor desta folha, LEADER da camara dos deputados e relator do mesmo orçamento, era redactor da PROVINCIA e combatia os orçamentos de então

E' exacto.»

Sim, é exacto... E é precisamente isso que toda gente extranha, após as mirificas promessas de regeneração politica, regeneração economica, financeira, tributaria, etc., etc.; é ver reapparecer agora, pela mão dos seus antigos censores, o monstro olygarcha, o polvo que sugava com os seus mil tentaculos o suor sagrado do contribuinte; é ver que ao contribuinte asphixiado se lhe aperta ainda mais o nó da corda; e que o polvo resuscitado vem munido de alguns tentaculos a mais... E' isto.

Mas isto é a medicina d'*O Tempo*, irmã gemea das outras:

« Estamos no caso de um doente que levou vinte annos a morrer nas mãos de um medico; um dia chama outro medico para tratal-o e quer que elle o ponha bom, dentro de vinte e quatro horas.

E' preciso ter um pouco de paciencia.»

Oh! os paladinos! Encontram á beira da estrada um pobre diabo que ha vinte annos está a morrer nas mãos dum medico, um malvado sem entranhas; e heroicamente com a ajuda de Deus e do general Pente-Fino (que nesse tempo era um bom e leal republicano) arrebatam-no ao seu algoz e caridosamente o recolhem ao hospital da confraria do P. R. C. que então não era ainda a «pandilha dos aulicos indignos» em que se transformou agora com as ultimas arrelias domesticas. Com que desinteresse e abnegação o amparam e protegem! — «Vamos curar-te, meu pobre amigo!»

O pobre diabo reanima se num alento de sincera esperança, voltando para os seus libertadores os olhos amortecidos, onde começa a accender-se um clarão de fé, de sonhos bons, vida nova, prosperidade, conforto, saúde, vae sarar, vae viver.

A alegria da nova inesperada commove até as lagrimas esses olhos tristes que, de tão longo penar, já de ha muito eram seccos e estanques.

Mal sabia, entretanto, o desditoso que a caravana libertadora havia de encorporar os seus inimigos de hontem que agora vêm mancommunados com o «outro medico que vem tratal-o.» E o «outro medico» que era dos seus amigos, tão bom, tão gentil, tão blandicioso, apparece-lhe á beira do leito onde elle jaz manietado, (para que não perturbe os movimentos do operador...) O doente sorri, agradecido e confiante. Chegou o momento, vae respirar, vae viver... Mas ah! (e um calafrio corre-lhe o corpo) é o mesmo alfange impiedoso, prestes a arrancar-lhe os ultimos pedaços do pobre couro retalhado! E o misero estremece no supremo horror da decepção indizivel.

— Como assim? Pois que então os meus amigos, os meus salvadores, os heróes luminosos do meu sonho de liberdade, vêm para mim com o mesmo instrumento da tortura antiga!! E quem! tu! *tu quoque* G. M.!!!

E o nobre G. M. que de cavalleiro andante bravo, generoso, leal defensor dos fracos e opprimidos, passou a *leader*, parêdro e grande do reino, retruca-lhe aspero e crú:

— Nada de choramigas! E' preciso um pouco de paciencia»!

E vae cortando...

VARIAS

Transcorre hoje a data natalicia do exm.º sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

∴

De Buenos Aires e escalas deve chegar amanhã em nosso porto o paquete inglez «Victoria» que após ligeira demora sahirá para Southampton e escalas.

∴

Esteve hontem no palacio do governo em visita de despedida ao sr. general Dantas Barreto, governador do Estado, por ter de seguir na proxima segunda-feira para a capital da Republica, o illustre sr. general Carneiro da Fontoura, actual inspector desta região militar.

∴

Vae submetter-se a exame para praticante de machinista, na Capitania do Porto, no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, o sr. Antonio Francisco de Jesus.

∴

Os srs. Aquino Fonseca & C., requereram á Capitania o arrolamento do rebocador á gazolina *Aquino*, pertencente áquella firma.

∴

Procedente do norte da Republica, amanhecerá hoje em nosso porto o paquete brazileiro «Pará» que á tarde proseguirá sua viagem para os portos do sul, fazendo escalas por Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

∴

Assumio hontem o exercicio do cargo de inspector interino desta região militar o major Castello Branco, commandante do 49.º batalhão de caçadores.

∴

E' director da semana na Caixa Economica o dr. José Antonio de Almeida Cunha.

∴

Seguem amanhã para S. José do Egypto, a serviço, o veterinario pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho e seu auxiliar sr. Domingos d'Oliveira, afim de attender á requisição firmada por 15 criadores d'aquelle municipio sertanejo, pedindo á Inspectoria de Veterinaria o material necessario para combater a epizootia, ali reinante e que bastante mortandade tem produzido no gado.

∴

E' mordomo de semana, no Hospital Portuguez, o sr. João Pereira de Mendonça.

∴

No gabinete de identificação da policia hontem obteve passaporte para os Estados Unidos da America do Norte o dr. Ivo Alves de Araujo.

∴

Effectuar-se-á amanhã o pagamento do corpo medico da Santa Casa de Misericordia, de 11 horas da manhã á 1 hora da tarde.

∴

De Natal recebemos o seguinte telegramma:

«Telegramma transmittido desta cidade dia 5 para *A Republica* d'ahi, sobre candidatura Leonidas Fonseca, actos do governo deste Estado e artigos jornaes opposicionistas inteiramente inveridico e falso. O correspondente d'*A Republica* aqui é dr. Moysés Soares que já telegraphou áquelle jornal protestando contra indecente mystificação de quem d'aqui telegraphou as noticias inveridicas a que alludimos. Aqui reina inteira ordem, nenhuma agitação tendo conseguido fazer a campanha do capitão J. da Penha. A candidatura do senador Ferreira Chaves, conforme declarou o proprio marechal Hermes da Fonseca, não soffre aqui nenhuma competição. A exploração politica do capitão José da Penha em torno do nome do tenente Leonidas que já lhe negou seu assentimento em manifesto publico, cahio inteiro descredito todo Estado. Rogamos illustres collegas a fineza publicação deste telegramma. Cordiaes saudações.— *Redacção Republica, Jornal da Manhã.*»

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal «Collyrio Brazileiro» logo as primeiras gottas verificar-se-á a acção benefica d'este proclamado especifico.

Theatro Cinema Helvetica

Agradou sobremodo a «serata» de hontem no Theatro Helvetica, com a interessante opereta «O reino das mulheres», levada em «premiére» pela companhia «Christiano de Souza».

A scena passa-se num paiz desconhecido, que não consta dos mappas geographicos, num reinado onde somente as mulheres governam...

E' um enredo gracioso.

Todos os que tomaram parte no desempenho da peça mostraram-se perfeitamente senhores de seus papeis. A sra. Julieta Pinto, recentemente incorporada ao elenco da companhia, fez hontem a sua estréa revelando-se uma artista fina e educada na «Rainha Virgolina».

Brandão, Annibal, Pepa, foram os mesmos de sempre.

O comparecimento foi regular.

Deve-se esperar bôas casas nas subsequentes enscenações do «Reino das mulheres», pois a impressão deixada hontem aos espectadores foi verdadeiramente lisongeira.

—Effectuar-se-á, na quarta-feira, o festival artistico do actor dr. Christiano de Souza, que o dedica ao Club nautico Capibaribe.

O «Theatro-cinema» apresentará vistosa ornamentação e deslumbrante illuminação electrica, devendo ali tocar á noite a Charanga do Recife.

Pela procura de ingressos que já se vem verificando na bilheteria do Helvetica, é de suppor que a festa do sympathisado artista seja um verdadeiro successo.

Alma religiosa

Reunio-se, na quarta-feira ultima, o concelho administrativo da confraria de Sant'Anna, erecta na egreja de S. Cruz.

Ficou resolvido que a tradiccional festividade daquella gloriosa Santa, padroeira da referida confraria, a realizar-se no dia 18 de agosto, seja effectuada este anno com o maximo brilhantismo.

No dia 18 do corrente, uma commissão dará inicio á distribuição de cartões, solicitando dadivas para as festas projectadas.

· A confraria da Santissima Trindade, erecta na matriz de S. José, manda celebrar hoje, pelas 8 horas, uma missa resada em louvor ao Divino Espirito-Santo, segundo determina o compromisso da referida aggremiação religiosa.

Conferencia espirita

Na loja maçonica «Conciliação», o capitão do exercito dr. Vianna de Carvalho realizará hoje, á noite, a 2.ª conferencia da serie que se propõe effectuar nesta capital.

A conferencia alludida versará sobre o thema—«Estudos sobre os principios cosmicos e a reincarnação».

Ao dr. Manoel Arão, director do Centro espirita Regeneração, agradecemos penhorados o convite que nos enviou.

UMFIA

Conhecem a *Umfia*?

Sabem ao menos o que significa esta palavra acrostica que, verdadeiramente, não nos sôa bem aos ouvidos, nos parecendo, á primeira vista, mal graphada?

Estou a apostar que bem poucos responderão satisfactoriamente, não só por se tratar de um assumpto interessando a uma classe singular, como tambem por não ser de muito tempo que de tal coiza se cogita.

A *Umfia* nada mais é, no entretanto, que uma vasta associação fundada em Pariz, em maio do anno passado, pelo espirito altamente altruistico e emprehendedor do dr. Luiz Dartigues, tendo por fim o congraçamento de todos os medicos que fallem as linguas franceza, hespanhola e portugueza.

E neste agrupamento estão comprehendidos tanto os medicos francezes, como os da peninsula iberica, como os latinos da America do Sul e da America Central.

D'ahi o nome *União medica franco-ibero-americana* que o seu fundador substitue quasi sempre pela abreviatura de *Umfia*, para não cansar os seus associados.

O artigo primeiro dos estatutos desta novel associação dá-nos, em termos concisos, os seus fins nobres e elevados, os quaes aqui transcrevo:

1.º—Estabelecer relações entre os doutores em medicina installados em Pariz e na provincia e fallando o hespanhol ou o portuguez.

2.º—Crear um centro, um escriptorio de informações para os medicos de lingua hespanhola e portugueza que vão a Pariz se instruir e se aperfeiçoar.

3.º—Crear um escriptorio permanente onde se encontrará todo o concurso e todos os recursos possiveis de ensino e de instrucção na França inteira.

Não se póde regatear louvores a um instituto fundado com fins tão alevantados e que, para nós outros que vivemos do lado de cá do Atlantico, tão isolados, tão segregados do restante dos paizes civilizados, surge, alvicareiramente, como uma esperança de que seremos comprehendidos d'aqui por deante, por um grupo, ao menos, de intellectuaes de outros paizes.

Nós, os que escrevemos em portuguez, principalmente, podemos ter a certeza previa e absoluta, de que tudo o que produzirmos não transporá as barreiras do nosso paiz, por grandiosos que sejam os nossos conceitos, simplesmente porque a lingua portugueza é comprehendida unicamente por brazileiros e seus irmãos da peninsula iberica.

Ainda hoje me recordo, com tristeza, de uma penosa odysséa que tive de percorrer em Pariz, afim de encontrar quem *soubesse lêr* um excellente, um magnifico trabalho de um dos mais distinctos medicos desta cidade que me enviou alguns exemplares para eu distribuir pelas summidades medicas daquella metropole...

— Em portuguez? me diziam elles encalistrados; mas como poderei comprehendel-o?

E quando eu lhes traduzia algumas das paginas do empolgante livro, elles me accrescentavam n'uma tristeza compungente e communicativa:

— Que pena ser escripto em portuguez!...

E' assim mesmo.

Quem quizer ser lido, fóra do Brazil, escreva em qualquer outra lingua que não a nossa, do contrario terá perdido inteiramente todo o seu tempo e todo o seu trabalho.

O portuguez é lingua morta; é lingua... de selvagens.

Por isto é que os nossos scientistas quando querem revelar alguma coiza *ao mundo* fazem os seus communicados em francez, inglez, allemão ou italiano e assim teem as suas ideias vulgarisadas em pouco tempo e com a maior segurança.

E' este o modo de proceder desta estupenda escola de medicina tropical que se chama *Instituto Oswaldo Cruz* a qual publica os seus trabalhos n'uma revista em tres linguas. Uma para ser lida por nós e as outras... por todo o resto do mundo!...

E, pois, si nos acenam neste momento com uma promessa segura de que, unindo-nos a elles pela *Umfia*, procurarão de agora por deante estudar-nos e comprehender-nos, de que tamanho não deverá ser a nossa satisfação e o nosso orgulho!...

E' assim que um dos associados se refere a nós outros, latino-americanos:

"Eu penso que não podemos ficar estranhos, nós medicos, a estas poderosas correntes de intellectualidade, de mentalidade e de moralidade, a este formidavel movimento de trabalho e de creação que ensina o novo mundo".

Sejam, portanto, os meus votos mais sinceros pela prosperidade continuada da novel associação, dos *novos descobridores* do novo mundo.

Octavio de Freitas.

ARTES E DIVERSÕES

Na séde do «Nucleo Recreativo Areiense», realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, um espectaculo em beneficio do velho e apreciado actor Lyra, com o concurso do casal Barreto e de varios socios do «Nucleo».

O entretenimento promette ser animado e attrahente.

Após o espectaculo haverá automoveis para esta cidade.

Fon-fon prisioneiro

Devidamente escoltado, seguirá para Alagôas, na proxima 2ª feira, pelo trem de S. Francisco das 6 e 50 da manhã, o conhecido desordeiro e gatuno João Francisco da Costa, alcunhado «Fon-fon».

Esse individuo foi capturado na Victoria, onde se achava homisiado, pelo agente da policia alagoana João Ferreira da Silva, que o perseguira corajosamente desde Maceió.

No acto da captura, o criminoso oppoz porfiada resistencia dando trez tiros de rifle contra o soldado que, com o auxilio de algumas pessôas, conseguiu, por fim, desarmal-o e prendel-o.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 3/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, baixou para 16 1/16, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular constou negocio a 16 5/32.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abrio a 16 5/32 no banco do Brasil.

ASSUCAR—Paralysado esteve hontem o mercado do assucar.

Os typos finos não foram cotados por falta das respectivas amostras.

Observa-se presentemente, em nosso centro assucareiro, que ha retrahimento, tanto dos vendedores como dos compradores.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Demeraras	Não houve
Brancos	3$800 a 4$300
Somenos	2$800 a 3$100
Mascavados	1$900 a 2$000
Brutos seccos	1$800 a 2$000
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—Sómente no correr da manhã de hontem, effectuaram-se vendas de pequenos lotes de algodão ao preço de 11$300 pelos 15 kilos.

A' tarde, porém, os possuidores só entregaram o genero a 11$500, cotação que não foi officialmente registrada.

CAFÉ—Para fóra do Estado effectuaram-se hontem negocios de regulares lotes de café pernambucano, ao preço de 11$500 pelos 15 kilos.

Alguns possuidores do artigo continuam afastados da praça, pois não querem entregar seus lotes senão a 12$000, preço que não constou no mercado nem mesmo particularmente.

◇ Temos informações de que será montado no bairro do Recife um grande estabelecimento destinado á venda de fructas do paiz.

Os seus proprietarios pretendem fornecer fructas a todos os vapores que ancorarem em nosso porto.

◇ Estivemos hontem no centro de vendas da farinha de mandioca e observamos que havia maior empenho em adquirirem o genero do que os possuidores em offerecer.

E' que ha procura do artigo não só para o consumo local como para fóra do Estado e o deposito aqui não é grande.

A cotação que vigorou foi de 8$500 pela sacca de 60 kilos.

◇ A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, Cimbres, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo-Exú, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú e Horisonte.

IMPOSSIVEL

Todas as doenças dos olhos e das palperas é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.

∴ O ex-orgam conservador, na sua «gêmada» de hontem, respondendo á *Tribuna* do Rio, orgam do excommungado P. R. C., diz assim:

« E' outra originalidade, outro vicio curioso da educação politica. O que é o partido? Quem é o partido? O orgam carioca começa por estar convencido de que o P. R. C. era e é um homem, o vice-presidente do senado.»

E mais adiante accrescenta:

«Si o partido é um homem, foi contra esse predominio pessoal que a vontade nacional se manifestou.»

Como se vê, *O Tempo*, de bom e legitimo orgam republicano que é, se insurge pela penna scintillante de G. M. contra essa «originalidade», esse «vicio curioso da educação politica» que engendra a velha mazella olygarchica do predominio pessoal, em que o «partido é um homem...» Isto sim, é que é fallar grosso e bonito. E é isto mesmo... «O que é o partido? Quem é o partido?» Um homem? Nunca! E porque não seguem todos o exemplo de Pernambuco, o leão do norte, que aboliu para sempre o «predominio pessoal»; terra livre onde o partido falla pela voz autorisada do seu delegado legitimo, o seu directorio central eleito pelos directorios municipaes?

Isto sim que é a verdadeira organisação republicana... Não é a politica acaudilhada e olygarchica d'essas outras desditosas terras que não se libertaram ainda do mandonismo e das chefias supremas.

S. Paulo, Minas, Rio, colligados ou não, fiquem sabendo que somos hoje o «Oriente da Liberdade». Si acaso desejam aprender e praticar a legitima Republica, olhem para este *Oriente*... Vale a pena aprender para depois fallar assim bonito e corado como falla o nosso amigo G. M. que é o *leader*..

LUTA A' FACA

Em Jaboatão

Tres homens feridos

No municipio de Jaboatão desenrolou-se ante-hontem uma scena de sangue da qual resultou sairem tres homens feridos, sendo um destes gravemente.

No logar *Duas Unas*, ás 6 horas da tarde d'aquelle dia, por motivos ainda ignorados da policia, travaram tremenda luta á faca os individuos Manoel Trajano de Oliveira, José Barbosa de Mello e Domingos José Francisco Gomes, sahindo todos feridos especialmente o ultimo que recebeu 5 ferimentos graves alem de outros de natureza leve.

Os tres contendores chegaram hontem a esta cidade, sendo recolhidos ao hospital Pedro II, afim de serem devidamente tratados.

Sobre o sanguinolento facto a autoridade policial de Jaboatão fez abrir o respectivo inquerito.

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

Conforme está annunciada realisa-se hoje a 15ª corrida (extra) deste anno, no prado da Magdalena.

Os pareos foram bem organisados sendo que nos dois de 1.609 metros acham-se inscriptos cavallos de forças iguaes, deixando prever que serão disputados valentemente pelos conhecidos parelheiros.

Durante a importante diversão tocará a banda de musica da 3ª bateria independente.

São estes os nossos palpites:

1º pareo—Inicial—900 metros—*Africano*, dupla com *Occidente*.

2º pareo—11 de Maio—1.100 metros—*Atlanta*, dupla com *Val flôr*.

3º pareo—Escala—1.650 metros—*Did*, dupla com *Esperto*.

4º pareo—Resistencia—1.609 metros—*Mikado*, dupla com *Racer*.

5º pareo—Perseverança—1.609 metros—*Val-Flor*, dupla com *Yeddo*.

6º pareo—Intermediario—1.000 metros—*Africano*, dupla com *Medroso*.

INFORMAÇÕES

MISSAS— Na Capital, aos Domingos e dias santificados:
5 horas. — Convento da Penha.
6 horas — Convento da Penha, S. Francisco. — e Carmo Hospital dos Lazaros.
6½ horas. — Collegio Salesiano.
6¾ horas. — Capella da Tamarineira.
7 horas. — Matrizes da Bôa-Vista e de S. José. — Convento da Penha e Carmo. — Collegio de S. José.
7½ horas. — Convento de S. Francisco. — Igreja de S. Pedro. Collegios: Salesiano, Prytaneu, Eucharistico e S. Vicente (Estancia). — Palacio Episcopal.
8 horas. — Igrejas de Santa Cruz, Soledade, e Conceição da Congregação. — Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco. — Conventos da Penha e da Gloria. — Asylo de Mendicidade.
8¼ horas. — Hospital Portuguez.
8½ horas. — Igrejas da Conceição dos Militares.
Torre e Santa Rita de Cassia.
9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Madre Deus, Afogados e Graça, Capellas da Piedade e de Santo Amaro.
11 horas. — Matrizes da Bôa-Vista e de S. Antonio.
11 horas — Igreja de S. José do Manguinho.
½ dia — Igreja do Espirito Santo.

Diversões - Hoje:

Polytheama pernambucano—PROGRAMMA—1.ª sessão - 1.ª «Excursão pelas margens do Rance»—natural; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Sangue de Gitana»—drama, *Cines*; 5.ª, 6.ª e 7.ª «Siegfrid»—drama, *Ambrosio*; 8.ª «Uma nova proeza de Bigodinho»—comica, *Pathé*.

Cinema Pathé—PROGRAMMA—1.ª «Ragusa»—natural, *Ambrosio*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «A moeda de ouro»—drama, *Nordisk*; 5.ª «Uma bôa institutrice» — comica, *Ambrosio*.

Cinema Royal — PROGRAMMA — 1.ª «A ilha de Corfu»—natural; 2.ª «O pseudo sultão»—comedia, *Witagraph*; 3.ª e 4.ª «Alma de Panthera»—drama, *Savoia*; 5.ª «Os desposorios de João dos Anzóes» comica, *Pathé Frères*.

Cinema Nordisk—PROGRAMMA—1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª «Os dous transviados»—drama, *Vitacospe*; 5.ª «Bobillard botanico»—comica, *Itala-film*.

Theatro Cinema Helvetica — PROGRAMMA—3.ª e 4.ª representações da revista «Reino das mulheres».

Missas funebres—Celebram-se amanhã:
Egreja de S. Francisco, 8 1/2 horas, por alma de Sergio Hygino dos Santos Filho;
Matriz da Bôa-Vista, 8½ horas, por alma de João de Andrade Lima;
Matriz da Bôa-Vista, 8½ horas, por alma de Pedro Barreto de Gusmão;
Matriz da Bôa-Vista, 8½ horas, por alma de Maria Damiana Rodrigues Campello.

Reuniões—Hoje:
«Liga protectora dos alfaiates», 11 horas da manhã, assembléa geral, em sua séde;
«Veneravel irmandade das almas», 11 horas da manhã, em seu consistorio, na matriz da Bôa-Vista;
«Club carnavalesco Carvoeiros», 4 horas da tarde, assembléa geral, em sua séde;
«Veneravel irmandade do S. S. da matriz da Bôa-Vista», 11 horas da manhã, em seu consistorio;
«Veneravel irmandade do S. S. da matriz de Santo Antonio», 11 horas da manhã, concelho consultivo;
"Escola litteraria Ribeiro da Silva", 1 hora da tarde, em sua séde social;
"Centro litterario Maciel Monteiro", 1 hora da tarde, em sua séde á rua Paulino Camara n. 36, 1.º andar;
"Sociedade litteraria Euclydes da Cunha", 12 horas do dia, em sua séde, á rua Imperial n. 61.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:
Bellinha, S. Jorge 128; Pamsaio; Eugenio; Pinaud; Marcia; Ferreira Ambrosio, Victoria 16; Elvira, linha do Limoeiro 82; Alberto Borges; d. Emendina Baptista Araujo, rua do Futuro, Afflictos 64; Viking; Candinha, conde da Bôa-Vista 159; Maria; Gonicir; dr. Ernesto Oliva; Luiz Gonzaga; Inspector povoamento; Lopes; Carcal.

Vapores esperados—Hoje:
Maranhão, (Lloyd brasileiro) do Rio e escalas, sahindo no mesmo dia para os portos do norte até Manáos;
Pará, (Lloyd brasileiro) de Manáos e escalas, seguindo no dia seguinte para Maceió, Bahia, Victoria e Rio.
Queen-Mary, (Companhia de navegação Sud-Atlantique), da Europa, sahindo depois de pequena demora para o Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.
Gurupy, (Companhia commercio e navegação) do sul, sahindo depois da demora necessaria para Ceará, Pará e Manáos.

Amanhã:
Victoria, (Royal Mail), do sul, sahindo após pequena demora para S. Vicente, Las Palmas, Lisbôa, Leixões, Vigo, Coruna, La Pallice e Liverpool.
Warrior, (Thos & Jas Harrison), de Liverpool, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Os Correios—Esta administração hoje expedirá malas pelos paquetes:
Desterro, para Bahia e Victoria, recebendo impressos e cartas até 11 1/2; registro 10 1/2; porte duplo meio dia.
Maranhão, para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos e cartas de porte simples até 11 1/2; registro 10 1/2; porte duplo 12 horas.
Pará, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo impressos e cartas simples até 11 1/2; registro 10 e meia; porte duplo 12 horas.

Em caminho para o trabalho

Quando passavam pela ponte do Maduro, em S. Amaro, ás 5 e 1/2 da manhã de hontem, os trabalhadores Antonio Figueira e José Pereira, do Serviço de saneamento desta capital, foram arbitrariamente corridos por uma força de 10 praças de policia, sendo ainda ameaçados de espancamento e prisão.

O facto já foi levado ao conhecimento do dr. chefe de policia, pelo dr. Carlos Franco de Souza, engenheiro daquella repartição.

Serão dadas a respeito as necessarias providencias.

Assassinato covarde

A' rua da Praia

O sr. Manoel Firmino Gomes era de ha tempos empregado na "Prensa ingleza", de propriedade da firma Neesen & C., gosando os merecidos fóros de homem honesto e trabalhador.

Após a faina diaria, á tarde, costumava, em companhia de um rapazola seu afilhado de nome Alfredo Soares, effectuar algumas compras na mercearia do sr. José de Oliveira, situada á rua da Praia n. 31.

Numa dessas vezes, o rapazola grangeou a animosidade de varios individuos empregados na officina de sapateiro do sr. Severino de Vasconcellos, a qual funcciona á mesma rua, no predio n. 25, nas immediações da mercearia.

A's 6 e ½ da tarde de hontem, emquanto o sr. Manoel Firmino Gomes fazia as compras de costume na alludida venda, juntamente com o seu companheiro José Antonio do Nascimento, na rua, Alfredo Soares que o acompanhara, envolvia-se em acalorada discussão com os sapateiros Severino José de Sant'Anna, por appellido *Bibi*, Severino José da Silva, Alfredo Libanio e Antonio Tavares, que o desafiavam a uma luta.

Quando era mais critica a sua situação, apparecem-lhe o padrinho e José Antonio do Nascimento, que sahiam da venda.

Censurando o primeiro o procedimento dos quatro individuos mencionados, foi por estes aggredido furiosamente, recebendo de um delles duas profundas facadas, uma das quaes lhe traspassou o pulmão direito. Mal teve tempo o infeliz de refugiar-se na mercearia, onde cahiu agonisante.

O alarme, produzido pelo covarde assassinato, foi enorme.

Os criminosos correram em direcção da avenida Martins de Barros, sendo de perto perseguidos pelo cabo Ulysses de Arruda, anspeçada Severino Ferreira Cavalcante, ambos do 49.º de caçadores, e varios populares.

Dos criminosos apenas foram presos, nas proximidades da Delegacia Fiscal, os de nomes Severino José de Sant'Anna, por alcunha *Bibi*, e Severino José da Silva.

O cadaver foi conduzido ao quartel de S. Antonio e dahi, ás 8 horas da noite, para o necroterio publico de S. Amaro.

O assassinado tinha 38 annos e era casado com d. Maria José Gomes. Residia na Bomba do Hemeterio, no Arruda, e deixa dous filhos de menor edade.

Presume-se que o autor do crime seja Antonio Libanio ou Antonio Tavares, affirmando algumas pessôas terem visto este ultimo arremessar á maré uma faca de ponta, quando fugia.

A policia andou em diligencias á cata dos dous evadidos. A's 9 horas da noite, o dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto da capital, varejou improficuamente a casa onde reside a familia de Antonio Libanio, á rua de S. Caetano, na Encruzilhada.

Proseguirão hoje as diligencias.

Perseguição a tiro

Cerca das 10 horas da manhan de hontem, o sr. Luiz Augusto de Souza, empregado da firma Souza Junior, estabelecida á rua da Aurora n. 83, corria a bom correr pela rua da Saudade afóra, em perseguição dum individuo de côr preta, aos gritos freneticos de—pega o ladrão!

Nas proximidades do edificio da Repartição Central da Policia, o sr. Luiz Augusto de Souza puxou dum rewolver disparando um tiro contra o fugitivo, que não foi attingido.

Presos ambos pelo sr. Jorge Jungman, official da secretaria da chefatura, o qual presenciara o facto, foram conduzidos á presença do dr. Lourenço Caetano de Albuquerque, delegado do 3º districto da capital.

O supposto gatuno declarou chamar-se Cesario Cypriano da Silva, relatando o sr. Luiz Augusto de Souza que somente o perseguira, por suppor que elle houvesse furtado uma barrica de bacalhão do estabelecimento onde é empregado.

Prestaram esclarecimentos á autoridade, egualmente, os srs. José Dionysio da Silva e Manoel Francisco de Oliveira.

Café decafeinado

O mais proprio e sem inconveniente para os nervos e coração, não produzindo insomnia.

Vende-se no **Grande Ponto, armazem Abrantes e Mercearia Bastos.**

Pela policia

O dr. 1.º delegado remetteu ao dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal, por intermedio do dr. promotor publico, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Vicente Sanabria autor d'um furto de 100$000, de que foi victima o sr. Pedro Alcantara Diniz.

O facto occorreu no "hotel do Porto", no bairro do Recife.

—O subdelegado do districto de Bôa-Viagem communicou hontem ao 2.º delegado da capital, que fizera entregar ao capataz Ildefonso Carneiro Machado, de uma canôa que lhe fôra furtada no dia 22 de abril, na ilha de Fernandinho, 2.º districto de S. José.

—José Paulino dos Santos foi preso, pelo subdelegado da Torre, e recolhido á casa de detenção, com a nota de desordeiro.

—O subdelegado do Peres prendeu hontem o ganhador matriculado 1123, de nome Manoel Constancio de Barros, por embriaguez.

—Em dias da semana ultima, em Pau d'Alho, Adão de tal promovia desordens, quando appareceu afim de prendel-o o anspeçada Manoel Vicente Ferreira, do destacamento de Floresta dos Leões.

O turbulento reagiu contra a prisão e conseguiu evadir-se, depois de haver ferido á faca o referido policial.

—Na chefatura foi vistoriada, hontem, a menor Maria Felicia da Conceição, procedente da Bôa-Vista.

—Foram chamados ao quartel de S. Antonio, hontem, o sr. Joaquim Barboza de Araujo e a mulher de nome Maria Emilia, residente á rua Larga do Rosario, por se haverem injuriado mutuamente, em altas vozes, despertando a attenção da visinhança.

—Ficou completamente restabelecido o popular José Joaquim de Oliveira, que se achava recolhido á enfermaria de S. Francisco, no "Hospital Portuguez."

José Joaquim fôra, ha mezes, ferido gravemente no districto do Brejo de Macacos.

—Foram postos em liberdade, hontem, os marinheiros inglezes Thos Cronin e Thos Randle, ha dias capturados no vapor "Student", de cuja tripulação fazem parte, quando tentavam violar a carga de bordo.

Por determinação do sr. J. Stuard Wild, consul interino da Gram Bretanha neste Estado, Thos Cronin e Thos Randle foram reconduzidos para bordo do "Student".

—Estão de serviço hoje, na "Repartição Central da Policia", os srs. official Antonio Silvestre Carneiro Lins e o amanuense tenente Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:
Inferior do dia, o 2.º sargento Antonio Ignacio Borges.
Cabo do dia, Avelino de Paula.
Dia á secretaria, o amanuense Olegario Barros.
Praças de promptidão: Cantidio Alves Casado, João Antonio Alves e José Oliveira Maceió.
— Convidam-se todos os atiradores a comparecer na séde do «Tiro», hoje, para a formatura que terá logar ás 8 horas da manhã.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:
Estado maior, o 2.º tenente Olympio Silva.
Promptidão, o 1.º tenente Manoel H. Forte.
Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.
Inferior do dia, o 1.º sargento Oliveira.
Guarda de quartel, o cabo n. 11 e as praças ns. 7, 17 e 16.
Dia á companhia, a praça n. 3.
Ordem á secretaria, a praça n. 2.
Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.
Avisador de incendio, a praça n. 17.
Piquete, e corneteiro n. 6.
Uniforme 2.º.

Publicações Solicitadas

VILLA FANÉCA — Ponte d'Uchôa, 37.

Madame Eustachio Pereira (Fanéca) agradece, penhoradissima, ás pessôas de sua amizade e conhecimento que se dignaram felicital-a pela passagem de sua data natalicia, a 8 do fluente.

Pela grande affluencia de seguros que temos tido, o que demonstra a acceitação geral de nossa sociedade, não nos sobra o menor tempo para occupar-nos com os miseraveis corroidos pela inveja, com os quaes nada ganhamos, pois os unicos fiscaes severos, por isso mesmo leaes amigos, são os nosoos segurados, aos quaes estamos na obrigação de prestar contas, esclarecendo quaesquer questões que por ventura desejem conhecer.

Tem sido publicado, sob o titulo de nossa sociedade, com o intuito, aliás baldado, de lhe ferir os creditos já altamente reconhecidos em todo o Estado e outras circumscripções do paiz onde se faz ouvir a nossa propaganda, um artigueto maligno onde se occulta sob a assignatura de **um mutuario** algum desses inimigos gratuitos que vulgarmente se encontram em todas as epocas e em todos os lugares.

Haviamos comprehendido esse mesmo intuito e por isso silenciamos por algum tempo. Persistindo, porém, o anonymo em sua publicação, sentimo-nos obrigados a defender **o O Futuro da Familia** contra o golpe que se nos vibra na treva, processo esse de que jamais nos serviremos, deixando-o aos sem dignidade, ao sem a precisa cotação moral no meio em que delle se utilisam para fazerem os seus ataques viterinos.

Não ha desaccordo nem incoherencia nos Estatutos sociaes, pois que nada importam contra a sua validade quaesquer erros de revisão succedidos na sua primeira publicação na imprensa. Impressos os nossos Estatutos e já distribuidos, poderá ver o publico que não ha divergencia nenhuma nos seus planos, como argue o nosso inimigo, pois que a nossa lei basica é a que está contida nos Estatutos, isto é, nos que se acham devidamente impressos e distribuidos pela sociedade aos seus mutuarios, ás autoridades, ao povo em geral, concluinda-se d'ahi que nada podem valer erros que tão communmente escapam na revisão de quaesquer trabalhos.

Simplesmente em attenção ao publico fazemos a presente declaração que apenas visa mostrar ao anonymo não lhe temermos a mordedura perversa e vil pois estamos tranquillos com a consciencia de homens serios, incapazes de transgressões de qualquer ordem, e não queremos nivelar-nos com esses elementos que julgam facil rebaixar o valor inconfundivel dos que são dignos á pequenez incontrastavel dos que só anonymamente podem valer pela abjecção de suas injurias.

Temos assim cumprido o nosso dever.

10—5—1913.

A DIRECTORIA

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

AVENIDA RIO BRANCO N.º 125 RIO DE JANEIRO

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado 27º. Sorteio—15 de Abril de 1913.

89.158—Silvino Bezerra Netto. Natal. Rio G. do Norte.
12.435 — Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra. Recife, Pernambuco.
86 200—Manoel Olavo da Rosa. Laguna, Santa Catharina.
80.076—Raymundo N. de Souza. Crato, Ceará.
17 887 - Arthur Ferreira. Grajahú, Maranhão
89.229—Domingos Marcondes Guimarães e esposa. Palmas. Paraná.
89.943—Filoceno Rodrigues de Queiroz Parnahyba, Piauhy.
50 184—Joaquim Belisario da Silva e esposa Miracema, E. do Rio.
91.538—Augusto José da Cruz. S. Salvador, Bahia.
91 207—José Antonio Gomes. Manaus, Amazonas.
80.442—Antonio José Guimarães. Manaus, Amazonas.
54 212—Rufus King Lane. S. Paulo.
52.140—Ernesto Muller. S. Paulo.
90 843—Dionysio Telmo de Mello. Bello Horisonte, Minas.
91.413—Lindolpho Correia Lima. Villa Nepomuceno, Minas.
44.639 - José Procopio de Aguiar. Agua Limpa, Minas.
86.393—José Capistrano de Paiva. Pouso Alto, Minas.
90.008—Dr. Umberto Auletta. Capital Federal.
89.989—Carlos Moraya. Capital Federal.
89 968—Manoel Pedro Gonçalves. Capital Federal.
40 999—João da Costa B. Sayão. Capital Federal.

E' o unico meio

Estando em minha companhia a senhorita Anna de Almeida, de 19 annos de edade gravemente enferma, padecendo de Opilação, depois de experimentar todos os medicamentos e consultado muitos medicos, achava-me desanimado de obter melhoras á doente quando vi annunciado:—A cura da opilação em 20 dias pelo DOCHMICIDA de Motta Junior.

A doente estava inteiramente pallida de pés inchados, sem o menor appetite, não desejando senão comer terra, carvão, quando 4 dias depois do uso do DOCHMICIDA apresentou-se desinchada e hoje completamente corada.

Que o referido é verdade affirmo sob minha palavra palavra de honra.

Minas, Guarany, 12 de Janeiro de 1903.

Severino Antonio Vieira.

Tranquillidade

Como progride essa Sociedade

Illm. Sr. Dr. Inspector de Seguro.

Francisco Cintra Lima, por si e como administrador de sua mulher D. Joanna de Jesus Cintra Lima, vem representar contra a Sociedade mutua de peculios e garantia "A Tranquillidade", com séde na capital do Estado de São Paulo, pelos factos delictuosos que vai ennumerar e provar.

Antes, porém, de descarnar essa chaga, esse conto do vigario, em mutualismo mascarado, pede permissão para relembrar que o nosso Codigo Penal estabelece a repressão para o abuso, o dolo e a má fé industriosamente architectada com o fim de illudir ou lesar a outrem.

A impunidade de taes delictos, originaria da falta de comprehensão das prerogativas que assistem a cada um e da indifferença ao direito privado do cidadão, por parte d'aquelles que o devem zelar, concorre poderosamente para essa exrecencia, em nome da qual ousa a sociedade mutua de peculios e garantia "A Tranquillidade" amesquinhar os seus mutualistas, incidindo-os em faltas que não commetteram e que não tiveram intenção de commetter.

E' que a razão e o direito, com que, arrogantes, nos pretendem emprestar a qualidade de delinquentes, são estrabicos, oriundos do desnivelamento do caracter d'aquelles que mentem á sua propria estructura moral.

O nosso direito, delimita as funcções inherentes a cada um, de forma a não se confundir e muito menos collidir á delinquecencia, para que seja applicada ao innocente com detrimento do criminoso argentario; a infracção tanto cabe a um como outro, desde que existe a reciprocidade de penas, regalias e vantagens pre-estabelecidas em um contracto, que só podia ser alterado com acquiescencia de ambas as partes contractantes.

A sociedade mútua de peculios e garantia "A Tranquillidade" com sua estructura organica advindo de seus estatutos e com compromissos firmados para com os seus mutualistas, verdadeiros contracto sstrictamente sujeitos ao direito civil, estava com as suas funcções limitadas e não podia estendel-a indifinidamente, nem mesmo para assegurar os seus accionistas, por isso que, estes estão em segundo plano em relação áquelles.

Assim deve ser e infelizmente não é, porque a sociedade de peculios e garantia "A Tranquillidade", por seus respectivos directores, accionistas, entendeu rasgar o compromisso assumido com os seus mutualistas da serie primeira chamando uma outra serie de mutualistas, quando aquella ainda não contava o numero de 500 socios, ferindo, deste modo, direitos adqueridos e oriundos de um contracto que não fir rescindido e cujas clausulas estimulam: (doc. ns. 1 e 2).

"*Esta serie compõe-se de tres mil mutualistas*, que pagarão, de uma só vez, Rs. 1:000$000 (um conto de réis) e quinze mil réis (15$000) sempre que occorrer o fallecimento de algum mutualista.

"O mutualista terá direito ao peculio de Rs. 30:000$000, se a serie de 3.000 estiver completa, *ou si o numero de mutualistas inscriptos nesta serie attingir ao numero de quinhentos socios.*

"No caso contrario, se a serie não estiver completa e o numero de mutualistas inscriptos não attingir a 500, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido, receberão sómente as entradas feitas em vida pelo mesmo e mais as quotas de Rs. 15$000 de cada mutualista sobrevivente.

"Os 500 socios primitivos deste grupo ficarão isentos de qualquer pagamento futuro, desde que a presente serie tenha attingido a 3.000 mutualistas inscriptos e acceitos."

E'concludente que, em face de taes compromissos, a sociedade mutua de peculios e garantia "a Tranquillidade" concedeu aos seus mutualistas, além das vantagens de sorteio estabelecido em outra clausula, esses previlegios:

a) unidade da serie até completar o numero de 3.000 mutualistas;

b) percepção, por parte de seus herdeiros ou beneficiarios, do peculio de 30:000$000 de réis, logo que a serie attingisse ao numero de 500 socios;

c) remissão, dos 500 primeiros mutualistas, das quotas, por fallecimento, logo que a serie contasse 3.000 socios inscriptos e acceitos.

Todas essas prerogativas, entretanto, foram suspensas com o haver ella subdividido a serie antes de completar o

Peçam o catalogo da

CASA RAUNIER

SÃO PAULO — Ouvidor n. 172—Rio — Paris e Londres

Fundada em 1855—Capital: 5.310:000$

O MAIS COMPLETO ESTABELECIMENTO DE

Artigos para homens, senhoras e creanças

Queira endereçar-nos este coupon

NOME..

RESIDENCIA..

ESTADO..

Caixa Registradora "NATIONAL"

Uma Caixa Registradora «National» torna os empregados mais activos e augmenta os lucros em qualquer casa commercial que a possua.

A Caixa Registradora «National» protege os interesses do dono da casa; dos empregados e dos freguezes.

O DONO DA CASA fica ao abrigo do esquecimento e enganos da parte dos seus empregados.

OS EMPREGADOS estão livres de suspeitas infundadas e têm occasião de faser vêr aos seus patrões o zelo e a actividade com que trabalham.

OS FREGUEZES recebem por cada compra que fazem, um recibo (coupon) impresso pela propria Registradora que lhes mostra terem pago a importancia exacta do preço da mercadoria.

O mecanismo da Registradora «National» é simples e de grande resistencia.

A Registradora «National» trabalha com ou sem manivella; e pode dar ou deixar de dar coupon.

Pode trabalhar com a gaveta fechada ou aberta.

Ha modelos de Caixas Registradora «National» custando desde 400$000, sendo o pagamento effectuado com 10 mezes de prazo.

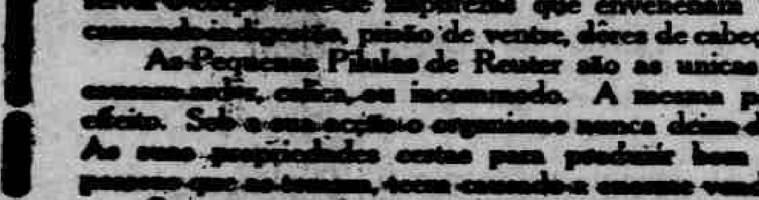
Casa Pinto da Silva

Representante geral da CASA PRATT do Rio de Janeiro, nos Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte

Telephone 876—de Rua 15 Novembro 44—1.º andar RECIFE

Em Casos de Doença o Doutor Sempre Lhes Limpa o Organismo

As Pequenas Pilulas de Reuter Evitam Doenças Conservando o Organismo Limpo de Impurezas



Se tomarem estas pequenas pilulas regularmente, conservarão a energia e vitalidade necessarias para resistirem á doença.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando indigestão, prisão de ventre, dôres de cabeça, nervosismo e debilidade. As Pequenas Pilulas de Reuter são as unicas pilulas á venda que não causam nauseas, colica, ou incommodo. A mesma pequena dose é sempre de effeito. Sob a sua acção o organismo nunca deixa de funccionar normalmente. As suas propriedades certas para produzir bem parecer e bem estar nas pessoas que as tomam, [illegible]

[illegible]

Unico importador Antonio Lameiro [illegible] Rio de Janeiro

Sociedade de Peculios Mixtos

Puramente Mutua! Não tem accionistas!

Serie inicial **RS. 20:000$000** — 21 a 56 annos de idade

SERIE PREFERIDA RS. 50:000$000

55 a 80 annos de idade

Não tem exames medicos

Serie unica em todo o Brazil!

Na serie inicial paga **20:000$000** qualquer que seja o numero de socios.

THESOURO da Familia

Segura 2 vidas em uma só apolice, cobrando uma unica joia e sómente uma quota por Sinistro.

Reservas de garantias depositadas no Banco do Recife e no Banco Auxiliar do Commercio.

Séde—Rua Barão da Victoria n. 23

PRIMEIRO ANDAR

Telephone—992 Caixa do Correio—255

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — THESOURO-RECIFE

Codigo-Ribeiro

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 11 de maio de 1913, HOJE

Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do decano da cinematographia J. R. STAFFA

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite — 2.ª sessão ás 8.40 da noite

SUCCESSO. PROGRAMMA. SUCCESSO.

1.ª projecção—«Excursão pelas margens do Rance. Dinamarca-film-Color Durtrell.

2.ª 3.ª e 4.ª projecções - «SANGUE DE GITANA. Sentimental drama de Cines.

5.ª, 6.ª e 7.ª projecções

SIEGFRIED Sentimental drama em 3 actos, precioso trabalho da serie d'Oro da fabrica Ambrosio.

8.ª projecção—«Uma nova proeza de Bigodinho». Comica de Pathé.

AVISO - Os espectactadores da 1.ª sessão poderão permanecer no parque durante a segunda. *Brevemente*—A MARCA (LA MANCHE). Sensacional film que foi exhibida no Theatro lyrico do Rio de Janeiro, sendo bisada immediatamente, tal o successo causado a platéa fluminense.

PREÇOS—As creanças menores de 10 annos que comprarem seus bilhetes (em qualquer dia da semana) das 12 as 5 da tarde 300 réis. Os demais, maiores dessa idade, 500 réis.

NOTA—A Empreza pede a seus amaveis habitués de munirem-se de seus ingressos durante o dia.

TODOS AO POLYTHEAMA!! **Hoje — Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje.**

A Empreza

Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas

Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra

Maestro director da orchestra **Fernando Barone** HOJE—DOMINGO, 11 DE MAIO GRANDIOSA MATINE'E. *Festival artistico de MARIO & COSTA dedicado ao Exm. Sr. Coronel Francisco Mello e a Brioza Officialidade da Policia Pernambucana*

Pela 31.ª vez será representada a revista de maior successo nesta capital:

P'RA BURRO

Na qual a distincta actriz Julieta Pinto, em obsequio aos beneficiados, fará os papeis da sua creação: O Jockey, Cascata do Campo, Foot-ball, Canninha e os Fenianos, Explendido acto de Café-cantante por todos os artistas da Companhia.

AO HELVETICA! A Sociedade Musical Capunguense abrilhantará o festival.

EM SOIRE'E 3.ª e 4.ª representações da opereta em 3 actos, arreglada para esta companhia, por O. Itagacheles e M. Oliveira, musica do maestro Neumann:

O REINO DAS MULHERES

2.ª feira—Festa artistica da actriz Pepa Ruiz, com a ultima representação da celebre e popular revista de SOUZA BASTOS.

CINEMA PATHÉ

1.ª Projecção—Ragusa, film apanhado do natural da Ambrosio. 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções—A moeda de Ouro, deslumbrante film d'art da inegualavel e predilecta Nordisk Films, em que apparecem como protagonistas, Wuppschlader e Elba Thompson, os dois grandes artistas tão apreciados pela distincta platéa deste cinema. Film dividido em 3 actos com 1.200 metros e 307 quadros. 5.ª Projecção—Uma bôa INSTITRUTICE, explendida comedia desempenhada pelo Rodolfi, o irresistivel actor comico da fabrica Ambrosio.

Segunda-feira—QUANDO OS MORTOS VOLTAM... Vibrante acção dramatica em 3 actos e 194 quadros, com 1.200 metros, primorosamente desempenhada pelos artistas da fabrica Savoia Film. A seguir—O GRANDE INDUSTRIAL, com 2.000 metros em 4 actos, sendo protogonista a celebre actriz Jane Hading.

BREVEMENTE: A morte em Sevilha, sensacional film dramatico de longa metragem, dividido em 4 actos, da «série d'arte» da grande tragica dinamarqueza ASTA NIELSEN.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA—HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Projeção: A ILHA DE CORFU', paysagens encantadoras desta bella ilha «Milano». 2.ª Projeção: O PSEUDO SULTÃO, explendorosa comedia da Witagraph». 3.ª e 4.ª Projecções: **Alma de Panthera**, sensacional e emocionante drama da provecta fabrica «Savoia» em 2 partes e 186 quadros. 5.ª Projecção: OS DESPOSORIOS DE JOÃO DOS ANZOES, comica interpretada por André Did da «Pathé Frères.

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

O MILAGRE, em 3 partes da «Bioscop». *Brevemente!* NA VORAGEM, em partes. NA TERRA QUE ARDE, em 2 partes e MAX LINDER.

FOLHETIM DO DIARIO (13)

O NAVIO PHANTASMA

PELO

Capitão Marryat

(Trad. de *Marianno C. de Carvalho*)

VI

—Tens razão. Mas como elle vae viver comnosco é bom saber se come muito.

Quanto nos dará por dia? Ha de pagar bem, estou certo, visto ser rico.

Amina sorriu com ar de despreso, mas não respondeu.

—Onde deixará elle o dinheiro quando se fôr embora? Diz que embarca logo que achar navio. A quem deixará o dinheiro, sabes?

—Deixa-m'o a mim.

—Ah! sim? Havemos de guardar-lhe tudo muito bem Poderia naufragar...

—Nada, não "havemos" de guardar-lhe o dinheiro; hei de eu guardar-lh'o. O pae não tem nada com isso. Bem lhe basta cuidar do que é seu.

Amina pôz a prata nos armarios, fechou-lhes as portas, e guardou as chaves quando saiu para a cosinha afim de fazer o almoço. O velho é que se deixou ficar na sala, namorando aquella preciosidade atravez dos vidros. Não podia despregar d'ali os olhos e murmurava:

—E' tudo de prata! tudo de prata!

Emfim, Felippe desceu e, como passava em frente da sala para dirigir-se á cosinha, viu Poots ao pé de um dos armarios e, por isso, entrou na sala. Ficou alegre e surprehendido com a mudança que Amina fizera. Adevinhou a razão porque ella procedêra assim e do coração lh'o agradeceu. N'este momento entrava Amina com o almoço; os olhos d'ella e os de Felippe disseram mais que quaesquer palavras. O nosso heroe almoçou com apetite, sentindo o coração alegre e a cabeça desanuviada.

—Sr. Poots, disse elle, quando acabou, tenciono deixal-o de posse d'esta casa e parece-me que lhe agradará. São precisas algumas obras, mas eu fallarei a esse respeito com sua filha antes de partir.

—Então sempre nos deixa e quer embarcar? Deve ser agradavel viajar e vêr novos paizes; muito mais agradavel que estar sempre no mesmo sitio. Quando parte?

—Vou esta tarde a Amsterdam, afim de matricular-me na tripulação de algum navio que largue para a India. Mas hei de voltar aqui, antes de partir definitivamente.

—Ah! ainda volta! E' verdade que tem que cuidar no seu dinheiro e n'aquelles objectos de prata; ha de querer contar o dinheiro para saber quanto deixa. Esteja descansado que lhe guardaremos tudo. Onde tem o dinheiro guardado, sr. Vanderdecken?

—Eu o darei a sua filha esta tarde antes de sair. Antes de tres semanas estou de volta.

—Pae, disse Amina, olhe que prometteu ir visitar hoje o filho do burgo-mestre. São horas.

—Tens rasão, mas, vamos andando de vagar: para tudo ha tempo. Espero as ordens de Felippe; tem muito que me dizer antes de partir.

Felippe não poude deixar de rir, comparando a actual humildade de Poots com o seu procedimento quando pela primeira vez o chamára. Mas a recordação entristeceu-o com a saudade da mãe e o cuidado pela sorte de seu pae.

Amina que presentia o que Poots e Felippe tinham na mente, foi buscar o chapéo do pae e empurrou-o brandamente até á porta da rua. Bem contra a sua vontade obedececia Poots áquella pequena violencia, mas, não ousando contrariar a filha, partiu emfim.

—Tão depressa parte, Felippe? disse Amina voltando á sala.

—Sim, Amina, parto sem demora. Tenciono ainda voltar antes do meu embarque, mas, se não tiver tempo, fica já com as minhas instrucções. Dê-me as chaves. Felippe abriu o cofre e disse para Amina:

—E' aqui que tenho o dinheiro guardado. Não preciso contal-o, como seu pae cuida. Vê agora que fallei a verdade, quando disse que possuia milhares de guilders.

Agora não me servem de nada, porque desejo primeiro que tudo estudar a profissão do homem do mar. Se voltar da primeira viagem, então comprarei um navio. Não sei qual será a minha sorte.

—E, se não voltar? perguntou Amina tristemente.

—Então, tudo isto é seu, bem como a casa e o que ella contém.

—Não tem parentes?

—Apenas um tio bastante rico, que de pouco nos valia quando eramos pobres, e que não tem filhos. Pouco lhe devo e elle não precisa de nada. Ha só uma pessôa no mundo a quem tenho affeição: é a Amina. Espero que me quererá para irmão. Por mim, sempre a terei como irmã muito querida.

Não respondeu Amina. Felippe tirou alguns dinheiro para as despezas da jornada, fechou o cofre e deu as chaves a Amina. Ia dizer-lhe mais alguma coisa, quando sentiu bater á porta. Pouco depois entrava o padre Seysen.

Guarde-te Deus, filho; e a ti tambem, filha, embora não te conheça. Supponho que és a filha do sr. Poots.

Amina affirmou com a cabeça que sim.

—Agora vejo que já abriste a sala mysteriosa, Felippe. Tenho noticia do que te succedeu. Desejo fallar-te e peço, por isso, a esta menina que nos deixe por alguns momentos.

Amina saiu da sala e o padre, sentando-se ao lado de Felippe, começou uma conversação, demasiada longa para que a refiramos. Basta dizer que primeiro dirigiu varias perguntas a Felippe a respeito do seu segredo, mas que não poude saber o que desejava. Felippe disse-lhe o mesmo que referira antes a Amina, mas não mais. Contou-lhe tambem que resolvêra embarcar e que, para o caso de não voltar, cedêra a casa e o que ella continha, ao medico e á sua filha. O padre Seysen fez-lhe então algumas perguntas a respeito de Poots, querendo principalmente saber que religião seguia este, porque nunca apparecêra na igreja e porque geralmente se affirmava ser infiel. Felippe respondeu-lhe francamente e manifestou-lhe que Amina desejava ser instruida nas verdades da religião christã e pediu-lhe que tomasse para si este caridoso encargo. Seysen, que logo conheceu o amor de Felippe por Amina, consentiu promptamente.

Passadas duas horas entrou Poots na sala, mas vendo o padre Seysen retirou-se precipitadamente. Felippe chamou Amina e pediu-lhe que recebesse a visita do padre. Tendo Amina consentido, o padre Seysen deitou-lhes a benção e saiu.

—Não lhe dá o dinheiro a guardar a elle? bradou Poots mal o padre fechou a porta.

—Não tenciono, respondeu Felippe, mas desejo que aquelle bom padre aqui venha.

—Para que? O seu dinheiro vale mais que tudo quanto o padre possa dizer. O melhor é elle não vir cá.

—Porque não, meu pae, respondeu Amina, se o sr. Felippe deseja que elle nos visite? de quem é esta casa?

—Se o sr. Felippe o deseja, é outra coisa: mas o sr. Felippe vae-se embora.

—Mas que tem isso? Que motivo ha para que o padre não nos visite? Por mim, desejo vêl-o.

—Pois vê, filha, mas não lhe dês nada. De mim não vê elle nem um "stiver" (pequena moeda). Em não se lhe dando nada, logo lhe passa a vontade de visitar-nos.

Felippe não teve outro ensejo de fallar a sós com Amina e na verdade pouco teria que dizer-lhe. Uma hora depois da conversação que citámos, despediu-se d'ella em presença de Poots, que não o deixava um momento, sempre com a esperança de saber onde estava o dinheiro escondido.

Dois dias depois chegou a Amsterdam, e tendo tomado informações, soube que nos mezes mais proximos não havia probalidade de sair nenhum navio para as Indias Orientaes. Tendo sido organisada a grande companhia hollandeza das Indias Orientaes, cessára todo o trafico particular. Os navios da companhia só partiam na época julgada mais favoravel para dobrar o Cabo Tormentorio, como os principaes navegantes chamaram ao Cabo da Boa Esperança. Um dos navios que devia sair no proximo comboyo era o "Ther Schilling", então ainda desarmado.

Felippe procurou o capitão, e manifestou-lhe os seus desejos de embarcar no "Ther Schilling" como praticante; o capitão logo sympathisou com o nosso heroe e, como elle não pedisse soldada e até se obrigasse a pagar as despezas a bordo, alistou-o a bordo como aspirante, dando-lhe beliche e permittindo-lhe arranchar com os officiaes. Felippe

(Continúa)

numero de 500 socios inscriptos e acceitos; burlando deste modo a sua propria estructura, furtando-se ao pagamento do peculio de trinta contos de réis e retardando a remissão que só vinha ter lugar quando a Sociedade contasse o numero de seis mil mutualistas ao envez de tres mil, como assegurou por occasião de firmar o contracto.

—

Contra esse assalto da Sociedade protestou o peticionario por todos os meios ao seu alcance, inclusive não pagando as contribuições de joias que se foram vencendo, sem que isto o tornasse carecedor dos favores das condições 7.ª e 8.ª, como pretende a Sociedade, para exigir novo exame medico e obrigal-o a acceitar uma outra apolice que não mais poderá conferir as vantagens, regalias e prerogativas do que foi industriosamente anormalisado.

A cessassão do pagamento foi originada pela delinquecencia da Sociedade, pela falta de confiança espontaneamente advinda do procedimento pouco escrupuloso da directoria da Sociedade que não pode sujeitar o peticionario ao dispositivo do art. 6.º paragrapho 6.º, dos seus estatutos uma vez que essa teve logar após a subdivisão da serie, pois a contribuição vencida em 9 de Fevereiro de 1911, foi paga em 10 do referido mez como prova o doc. n. 3.

Que a Sociedade subdividiu a serie, prova o depoimento de uma das testemunhas da justificação, (Doc. n. 4) o sr. Manoel Tavares que teve apolice sob n. 110 de 15 de abril de 1911 e foi substituida por uma outra com o numero 576, além de outros que o peticionario não inqueriu, como, por exemplo, o sr. Ignacio Nery da Fonseca.

Quando mesmo o peticionario quizesse abrir mão das prerogativas de socio fundador, com direito a remissão, ainda assim ficaria sujeito ao pouco escrupulo da Sociedade, como aconteceu com o sr. Manoel Accioly Simões, outra testemunha da justificação, e que foi excluido sem outra formalidade, por um segundo exame medico divergente do primeiro em relação a sua capacidade physica!

Ante tudo isso seria irrisorio que o peticionario se submettesse a exigencia de um novo exame medico, que desse credito a sinceridade da carta de 4 de Junho de 1912 (doc. n. 5) e não continuasse a reacção encetada e que deu logar a carta de 22 de Julho de 1911, (doc. n. 6) pela qual se evidencia que a Sociedade retrocedeu o caminho que ia trilhando, deixando no emtanto os rastos da sua tentativa de divisão do grupo de mutualistas, em duas series distinctas, com a denominação de—Norte e Sul.

—

Decorre da propria essencia do contracto que retardadas as prerogativas, regalias e vantagens conferidas ao mutualista, *ipso facto*, ficava anormalisado o direito deste e, portanto, suspensas as demais condições, em virtude das quaes pretende a Sociedade espeliar as parcas economias dos socios reaccionarios em proveito de seus accionistas.

E tanto é isto verdade que, entre nós a Sociedade mutua "Vitalicia Pernambucana", aliás não incidindo em taes artificios e mystificações, sómente por abrir uma nova serie differente, sob a denominação de—Primor—teve os seus estatutos reformados, sem o que não poderia funccionar.

—

Como vê essa Inspectoria da exposição que vem de fazer o peticionario, a Sociedade mutua de peculios e garantia "A Tranquillidade" com séde em São Paulo, sobre ser uma transgressora do direito racional, pelo desrespeito de sua lei basica, os estatutos, e das leis penaes, feriu o direito privado dos seus mutualistas, aos quaes impoz essa anormalidade de prerogativas, retardando regalias e suspendendo vantagens que não mais podiam ser alteradas ou sophismadas e muito menos adulteradas criminosamente.

Assim, requer o peticionario, que essa Inspectoria proceda de accôrdo com as leis em vigor.

Recife 11 de maio de 1913.

P. deferimento.

Francisco Cintra Lima.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brasil.

Paz e Amor

Sempre que surge uma idéia temos necessidade de estudal-a sobre a utilidade de ser aceita ou recusada.

Appareceu a sociedade Mutua «Paz e Amor».

Estudamos os seus estatutos, e verificamos que foi num feliz momento, aquelle em que os seus directores tiveram quando a iniciaram A «Paz e Amor» sem commentarios, é a mais util das sociedades congeneres. Verifica-se que ella com qualquer numero de socios paga dez contos de reis por cada casamento; dez contos por nascimento sem que seja preciso attender o numero de ordem para effectuar os referidos pagamentos mediante a insignificante joia de cincoenta mil reis e dez mil reis mensaes; e na serie de nascimento, mediante cento e cincoenta mil réis de joia e dez mil reis de mensalidade.

Na serie por fallecimento, duas pessoas e uma só quota de quarenta mil réis; j la *um conta de reis*; *trezentos remidos*; cincoentaccontos de reis, serie mil e setecentos so ies (1700); com qual quer numero até trezentos, paga dez contos.

Quarta serie, mil e oitocentos socios, trezentos remidos seguro de duas pessoas e quota unica de 15$000 por fallecimento joia 3 0$000.

Eis porque affirmaram ser ella a melhor de todas as sociedades mutuas, 1.º porque estingue o celibato, 2.º porque garante o futuro da prole.

A sua directoria é a garantia de sua prosperidade.

Nota.—E' a unica mutualidade do Norte, que tem, embora com pequeno espaço de tempo de sua fundação, já obtido elevado numero de socios na Capital Federal e nos outros Estados do Sul do Brazil.

Séde—Rua Duque de Caxias n. 71

O Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira, é procurado e encontrado em todo o Brasil.

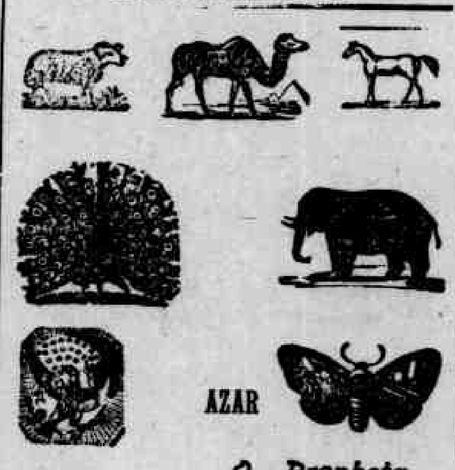
A SORTE

1.º M 9751 — C. 751 — D. 51 — G. 13

2.º M. 6035 — C. 035 — D. 35 — G. 9

DUPLA... Grupos 13-9

Palpites dos victoriosos nas simples e dupl durante a semana corrente



AZAR

O Propheta.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

Pilogenio

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva. a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o

Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—PERNAMBUCO

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.

AVISOS

«A Mutua Predial do Recife»

Sociedade anonyma de construcções e peculios

Sede—Rua Barão da Victoria n. 15 1.º andar

DECIMO QUARTO SORTEIO ORDINARIO

Scientificamos ao publico que devido a falta de noticia telegraphica do numero da sorte grande da Loteria Federal extrahida n'esta data, até a hora de encerrar o nosso expediente, 7 horas da noite, não nos é possivel informar qual a Caderneta contemplada no 14º sorteio, o que faremos nos jornaes da proxima terça feira.

Recife, 10 de Maio de 1913

A. DA TRINDADE HENRIQUES, Director-presidente.

VIRGILIO DE CASTRO OLIVEIRA, Director-secretario.

JOAQUIM DIAS NOGUEIRA, Directo-thesoureiro.

Vitalicia Pernambucana

Secção de peculios

Rs. 40:000$000

PAGO AOS BENEFICIARIOS DOS MUTUALISTAS VALENTIM FIRMO LOPES E JOSÉ BAPTISTA DE MENDONÇA

8º e 9º PECULIOS

De accordo com a clausula I letra D das «Condições Geraes» das apolices da Serie A da Caixa de Peculios desta Sociedade, são convidados os mutualistas inscriptos ate 15 de Fevereiro p. passado, a realizarem, respectivamente até o dia 15 de Maio corrente duas quotas de 10$000 cada uma, na séde ou nas agencias, conforme suas declarações.

Recife. 1 de Maio de 1913.

CORNELIO A. S. GOUVEIA
Director-gerente

Dr. Odilon Gaspar

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Larga do Rosario n.º 40, 1.º andar.

Lendo o «Diario da Bahia»!

Illms srs. viuva Silveira & Filho. Rio Grande do Sul—Pelotas.

Impossivel era silenciar com o util resultado obtido com o milagroso Elixir de Nogueira, formula do benemerito pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira.

Achando-me a mais de um anno, soffrendo de uma horrivel ulcera syphilitica, na perna direita, e tendo usado diversidade de remedios (por conselho de pessoas amigas) sem adquirir nenhum resultado, então lendo constantemente o *Diario da Bahia*, deparou-se em minhas vistas alguns attentados favoraveis ao Elixir de Nogueira, e immediatamente deliberei-me a tomar apenas dois frascos deste poderoso preparado estando hoje completamente restabelecido.

Autoriso á v. mcês. fazerem desta minha evidente declaração, o uso que lhes convier, a bem dos que soffrem.

Hoje acho-me habilitado a evidenciar aos necessitantes. Acceitem os sinceros parabens e agradecimentos do vosso Am.º Att.º e Obr.º

(Praça da Matriz) Villa do Paramirim (Bahia), 22 de abril de 1911.

José Antonio de Assis Andrade.
Ourives.
(Firma reconhecida)

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira
Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia

Vitalicia Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs Accionistas a comparecerem em nossa séde á rua Barão da Victoria ns. 1 e 3, 1º andar, a 1 hora da tarde de quinta-feira, 15 de Maio corrente; afim de tomarem conhecimento das alterações feitas nos Estatutos, approvados pelo decreto n. 10.191 de 23 de Abril proximo passado.

Recife, 1 de Maio de 1913.

A Directoria

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Tranquilisadora

Contratam-se agentes idoneos, pagando-se vantajosas commissões.

Séde: Rua Barão da Victoria, 54 1.º andar

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

Pianista

A senhorita J da Rocha, recemvinda do Sul da Republica, acceita chamados para *soirées* particulares.

Assim como offerece-se a confeccionar vestidos pelos ultimos figurinos chatões *art nauveax*, á tratar rua de S. José n. 49 S. José.

ANNUNCIOS

Bom negocio

Vende-se um terreno no logar denominado Azulão no districto do Peres freguezia de Afogados com cem palmos de frente «100» e setecentos e oitenta «780» de fundo, quem pretender pode dirigir-se a rua de Horta n. 45.

POSIÇÕES VANTAJOZAS

POR

Cursos com Diplomas

Com instrucções praticas e certificados de competencia ou diplomas legalisados pelo *Registro de Titulos*, habilita-se, em qualquer parte do Brazil, ao exercicio livre das seguintes profissões: Chefe de Contabilidade Publica, Bancaria ou Commercial; Technico em Commercio, em Industria ou em Agronomia; Constructor de predios; Telegrafista; Tachigrafo; Lithografo; Fotografo; Comandante de Embarcações; Chefe de Machinas; Conductor de Automoveis; Mestre-Serralheiro; Mestre-Alfaiate; Mestre-Marcineiro; Pintor; Dezenhista; Maestro; Veterinario; Cirurgião-Dentista; Farmaceutico; Medico-Psychista; Medico-Homœopatha; Medico-Vegetariano; Medico-Kneippista; Medico-Massagista; Medico-Electricista; Engenheiro-Geografo; Engenheiro; Electricista; Engenheiro-Civil; Engenheiro-Mecanico; Engenheiro de Minas; Engenheiro-Architecto; Solicitador; Advogado; etc. Conferidos por diversas universidades.

Encontra-se quem se encarregue de todo serviço bem assim da defesa dos direitos dos deplomados junto aos tribunaes do Estado e do paiz.

Informações á
Rua Francisco Jacintho n. 6.
CARTORIO VEIGA
(Salla da frente)

Gonorrhea

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a INJECCÃO e as CAPSULAS CITRICAS, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga Cystite

BLENORRAGIAS AGUDAS

Curam-se radicalmente com uso do

Licor de alcatrão composto

—DE—

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Avenida Passos, 86 e rua da Alfandega 213

RIO DE JANEIRO

Preço da injecção, frasco 2$500 duzia 24$000.

Preço das capsulas citrinas, frasco 6$000 duzia 60$000.

Preço do Licor de Alcatrão composto frasco 6$000 duzia 60$000.

(Cuidado com as imitações grosseiras)

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —CABUGÁ 16 —RECIFE**

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras

TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS

Espaduas doridas

ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO

FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra

Catharro

Ronqueiras, Tosses,

CANSAÇO PULMONAR

CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda-60

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY — EM VINTE DIAS

PELO **DOCHMICIDA**

DE **MOTTA JUNIOR**

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o «fac-simile» da firma do auctor ao lado de cada latinha.

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª rua S. Pedro 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas, 95; em S. Paulo, Baruel & C.ª, Braulio & C.ª, rua de S. Bento, 34-A, e Figueiredo & C.ª, rua do Commercio, 6; na Bahia, Drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.ª, rua de Santo Antonio n. 25; em Manaos, na Drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz n. 23 e nas drogarias de Pernambuco.

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

AUTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA PELO DECRETO N. 10.172 DE 16 DE ABRIL DE 1913

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE

Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO

Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho

DIRECTOR-THESOUREIRO

Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL

Coroneis Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES

Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:

Consultor-medico:

DR. NUNES COIMBRA

Medicos examinadores:

Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	**Series de 2.000 mutualistas** Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	**Series de 3.000 mutualistas** Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa.

Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os efeitos.

As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2--1º andar

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

A Primeira Instituição de Previdencia Fundada no Brazil no Anno de 1904

SEDE CENTRAL--S. PAULO--Travessa da Sé ns. 9 e 11 (E. P.) No RIO DE JANEIRO--Rua José Mauricio 115, Sobrado (E. P.)

PENSÃO

CAIXA A

Pagando uma mensalidade de 1$500 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia depois de 20 annos

Fundo inamovivel arrecadado até 30 de Novembro de 1912	4.183:446$134
Predios de propriedade no valor de réis	2.127:239$976
220 hypothécas sobre predios	1.39..:242$800
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
» nos Bancos e Agencias	465:963$358
Numero de socios até 30 de Novembro de 1912	64.104

PENSÃO

CAIXA B

Pagando uma mensalidade de réis 5$000 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia depois de 10 annos

Esta associação deve merecer a confiança do povo brazileiro, não só porque é fiscalisada pelo Governo Federal porém sobretudo, porque tem os seus capitaes empregados em predios importantes, os quaes em face do disposto nos arts. 45 e 46 dos Estatutos, são considerados bens inamoviveis que não podem ser alienados.

Agencia Geral em Pernambuco--Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

Agente Geral--*João Alves de Magalhães*

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais canceros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os canceros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.

« de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

A "SUL AMERICA"

No Estado da Parahyba do Norte

Recebi da Companhia de Seguros de Vida Sul America por intermedio da Succursal de Pernambuco a quantia de VINTE CONTOS DE REIS pelo saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pelas apolices ns. 101.546/47 sobre a vida de Manoel Pereira da Silva, cujas apolices devolvo á dita Companhia para serem cancelladas.

Importancia das apolices ns. 101.546/7 .... 20:000$000

(Sobre estampilha federal de 300 rs.)

Pedro Pereira da Silva.

(Firma reconhecida pelo tabellião *Maximiano Aureliano da Franca*).

Parahyba, 30 de Abril de 1913

Recife, 2 de Maio de 1913.

Illmos. srs. Directores da Companhia Sul America.

RIO DE JANEIRO.

Pela presente cumpro um dever em manifestar a vv. ss. os meus agradecimentos pela presteza com que vv. ss. ordenaram o pagamento da quantia de 20 contos de réis, valor do seguro pelas apolices ns. 101.546/7, emittidas por essa importante Companhia sobre a vida de meu parente, sr. Manoel Pereira da Silva cuja importancia recebi hoje por intermedio da Succursal dessa Companhia na cidade do Recife, na qualidade de beneficiario do referido seguro.

Mais uma vez, portanto, fica bem patenteada a rectidão com que essa poderosa Empreza de Seguros sempre cumpriu os seus compromissos e nesta data acabo de instituir nessa Companhia um seguro de egual valor sobre a minha vida e isso pela inteira confiança que me inspira a Companhia Sul America.

Reiterando os meus sinceros agradecimentos subscrevo me com toda a consideração e apreço,

de vv. ss.

Att. cr. e obr.

(Assignado) *Pedro Pereira da Silva.*

A "SUL AMERICA"

Companhia de Seguros de Vida

Sinistros pagos mais de 23 mil contos de réis.

Apolices sorteadas mais de 13 mil contos de réis.

Fundos de Garantias mais de 33 mil contos de réis.

SUCCURSAL EM PERNAMBUCO

Rua 15 de Novembro n. 69—RECIFE

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas !..

Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste miraculoso especifico.

Encontra-se em todas as bôas pharmacias

Deposito —Nas principaes Drogarias

Preço 1$000 o vidro

Aviso

O churgião dentista **Fraga Rocha**, avisa aos seus amigos e clientes que se acha restabelecido e continua a dar consultas em seu gabinete dentario, a rua da Imperatriz 11, 1.º andar, das 8 1/2 as 10 e de 12 as 5 da tarde.

CURSO DE SCIENCIAS

Alfredo Sotéro, academico de Pharmacia, lecciona Physica, Chimica e Historia Natural, na Associação Christã de Moços, rua d'Aurora n. 65, de 12 a 1 hora da tarde.

Annuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

O paquete

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de maio.

Vapor inglez

STUDANT

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

COMPANHIA

Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

NATAL

Esperado do até o dia 8 de maio, segue para **Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Camocim.**

O PAQUETE

TUPY

Esperado do sul até o dia 8 de maio, seguirá depois de indispensavel demora para : **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

TIJUCA

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para **Ceará, Pará e Manaus.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 14 de maio, seguirá depois de pequena demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do norte até o dia 10 de maio seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

PIPANGY

Esperado do norte até o dia 12 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para : **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes :

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Companhia Nacional
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITAPEMA

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 13 e sahirá impreterivelmente no dia 15 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CARGUEIRO

ITATIBA

E' esperado até o dia 10 e sahirá depois de pequena demora para MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAQUERA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 20 e sahirá impreterivelmente no dia 22 para MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente :

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

Annuncios Funebres

Sergio Hygino dos Santos Filhos

SETIMO DIA

✝ José J. Castro Medeiros e sua familia, convidam aos parentes e amigos para assistir a missa, que mandam celebrar por alma de seu amigo e parente **Sergio Hygino dos Santos Filho** na igreja de S. Francisco as 8 1/2 horas do dia 12 do corrente, setimo dia de seu fallecimento e desde já agradecem aos que assistirem a esse acto de religião.

COLUMNA ALPHABETICA

AMA. Precisa-se de uma para ajudar em serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

A O COMMERCIO. Um rapaz com alguma pratica de miudezas deseja collocar-se dando bôa conducta cartas para esta redacção. A. H. A.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz – rua do Cabugá n. 16.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune a propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito : drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

Empregado Um rapaz solteiro com longa pratica de vários commercios e alguns conhecimentos das linguas franceza e ingleza: offerece-se para serviço de escriptorio, correspondencia etc.

Cartas nesta Redacção a A. N.

Grande liquidação de fazendas na LOJA DO ANJO

O proprietario deste estabelecimento tendo de fazer no sortimento actual grande reforma, resolveu vender os artigos abaixo por menos 50 por cento. A saber :

Organdy, lindissimo desenho de 18 a 500 e 600 rs.

Camisas para senhora, ricamente enfeitadas de 8$000 a 3$000 e 4$000.

Madapolões, (peças de 22 metros) de 18$000 a 10$000.

Ditos, ditos de 14$000 a 8$500.

Ditos, ditos de 1$000 a 7$000.

Ditos, ditos de 2$500.

Ditos, ditos de algodão a 2$500.

Bramantes de 4 larguras de 4$000 a 1$800 o metro.

Ditos trançados de 3$500 a 2$000 o metro.

Ditos de 2$000 a 1$100 e 1$200 o metro.

Respes para cobertas, lindissimos desenhos de 1$200 a 700 e 800.

Gangas de graiton de 900 a 360 e 500.

Cretones para vestidos, novidade de 1$000 a 500.

Ditos, ditos lindissimos desenhos de 600 a 320 e 360.

Linons, padrões modernos de 500 a 300 a 320.

Brins para roupas de meninos, padrões novos de 800 e 360 e 400.

Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500.

Atoalhados brancos, lindissimos padrões para mesa de jantar de 5$000 a 2$500.

Cachemiras, lindissimos padrões novos de 4$000 a 1$000 e 1$500.

Colchas de côres, padrões novos de 6$000 a 3$000.

Toalhas de 1$000 a 360 e 400.

Guardanapos com barras de côres de 6$000 a 2$500.

Cortinados de crochet de 20$000 a 10$000.

Meias inglezas para homens e senhoras de 2$000 a 1$000.

Ditos, ditos de 1$000 a 300 e 500.

Camisas para homem, brancas e de côres de 7$000 e 5$500 a 3$000 e 4$000.

Corbetores finos de 6$000 e 5$000 a 1$800 e 2$500.

Guarnições de crochet para sofá e cadeiras de 25$000 e 10$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lã, sêda e brim.

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — dos para exterminar completamente. Biscoitos especiaes e garantidamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58 e 60, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Traspassa-se o arrendamento do pavimento terreo, dois andares e sotão no melhor ponto do Recife —Agencia Internacional—Pateo do Paraiso [illegible] andar.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

VENDE-SE uma machina photographica em bom estado 18×24 com 3 chassis, [illegible], tripé e objectiva Derogy.

Para tratar rua de Santo Elias n.º 31. Espinheiro.

COMMERCIO

Dia 10 de maio

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 550 a 650 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 750 a 760 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Céra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos de 8$ a 8$500 conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 20$000 a 22$000, genero barrado de 14$ a 16$ e o genero preto de 14$000 a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 10$200 a 10$300 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 35$ a 40$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de a 2$400 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 °/°	1:000$	ao par
» do Estado 5 °/°	1:000$	860$
» do Estado 7 °/°	1:000$	1:010$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 °/°	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 °/°	100$	95$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	5$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	20$	ao par
Companhia Ferro Carril	10$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	30$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	430$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	390$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	20$

Mercado Publico de São José

PREÇOS DO DIA DE 9 MAIO

Carne verde de	$800 a 1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200 a 1$400	o kilo
Dita de suino de	a 1$200	o kilo
Farinha de	$800 a $900	a cuia
Feijão de	2$000 a 3$000	a cuia
Fava	a 1$0 0	a cuia
Milho de	a $800	a cuia
Gomma	a 2$000	a cuia
Gallinha	1$500 a 2$000	o uma

PREÇOS DOS PRINCIPAES GENEROS DE ESTIVAS

Xarque	1$200 a 1$300	o kilo
Bacalhau	$900 a 1$100	o kilo
Assucar de 1.ª	$440	o kilo
Idem de 2.ª	$400	o kilo
Café moido	1$500	o kilo
Idem em caroço	1$000 a 1$300	o kilo
Manteiga ingleza	a 2$300	a lib.
Idem franceza	a 4$400	o kilo
Arroz	$500 a $700	o kilo
Chá verde	6$000 a 9$000	o kilo
Idem preto	6$000 a 8$200	o kilo
Toucinho do Estado	1$000 a 1$200	o kilo
Dito americano	a 1$500	o kilo
Queijo Hasting	a 7$000	um.
Idem do sertão	a 3$000	o kilo
Phosphoro (cera) 10 caixas	a $700	
Idem de madeira 12 caixas	a $500	

Pauta

SEMANA DE 12 A 17 DE MAIO DE 1913

Aguardente de cachaça, litro	$120
Alcool, litro	$280
Algodão em pluma ou rama, kilo	$850
Assucar refinado, kilo	$440
Assucar branco, kilo	$300
Assucar usina, kilo	$400
Assucar crystal, kilo	$380
Assucar demerara para o estrangeiro, kilo	$150
Assucar demerara para o paiz, kilo	$200
Assucar somenos, kilo	$230
Assucar mascavado, kilo	$150
Bagas de mamona, kilo	$170
Borracha de mangabeira, kilo	1$403
Borracha de maniçoba	2$850
Caroços de algodão, kilo	$060
Céra de carnaúba, kilo	2$680
Couros seccos espichados, kilo	1$160
Couros seccos salgados, kilo	1$160
Couros verdes, kilo	$740
Ouro, grm	$850
Prata, grm	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 19 de maio de 1913.

Assignado.

O chefe—*A. Albuquerque*.

Approvo.

Assignado.

O administrador—*Manoel Brandão*.

Exportação

DIA 9 DE MAIO DE 1913

Para o interior

Para Santarém, vapor *Maranhão*, despacharam :

L. Barboza & C, 40|2 barricas com 3.600 kilos de assucar de usina.

Para Areia Branca no hyate *Natal*. despacharam :

J. P. Queiroz, 1 caixa com 40 kilos de perfumarias, 30 kilos de tinta de escrever.

Para Camocim despacharam :

Neesen & C, 30 saccos com 2.250 kilos de assucar somenos.

S. de Vasconcellos, 1 caixa com 12 kilos devaquetas.

Para o Pará, no vapor *Tupy*, despacharam :

S. Meira & C, 50 saccos e 60|2 barricas com 8.400 kilo de assucar crystal.

Para o Ceará despacharam :

Gonçalves Pereira & C, 10|10 de barricas com 400 kilos de vinho, 20 caixas com 160 kilos de genebra.

S. Meira & C, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar demerara, 70 saccos com 12.600 kilos de assucar mascavado.

Para o Maranhão despacharam :

S. Meira & C, 80|2 barricas com 7.200 kilos de assucar de usina. 195|2 barricas com 17.685 kilos de assucar branco.

Para Maceió, vapor *Marahu*, despacharam :

A. Cruz & C, 2 barris com 400 kilos de vinho, 5 caixas com 40 kilos de cognac.

Para Penedo despacharam :

A. Cruz & C, 30|10 de barricas com 1.200 kilos de vinho.

A. Costa & C, 5 atados e 6 caixas com 860 kilos de doce.

Amorim Fernandes & C, 1 barris com 60 kilos de xerem, 1 caixa com 50 kilos de cebolas, 2 caixas com 14 kilos de macarrão, 5|10 de barris com 200 kilos de vinho, 6 caixas com 48 litros de aguardente, 2 caixas com 40 kilos de cognac, 1 caixa com 12 kilos de genebra, 1 caixa com 20 kilos de vermouth.

Para Aracajú despacharam :

A Cruz & C, 20|10 de barris com 800 kilos de vinho.

O. de Oliveira & C, 2 bahús.

Oliveira & C, 15|10 de barris com 600 kilos de vinho, 6|6 e 15|10 de barris com 1.134 litros de alcool.

Para Bahia no vapor *Pará*, despacharam :

P. Pinto & C, 25 pipas com 13.750 litros de cachaça.

Para Victoria despacharam :

Medeiros & C, 30|5, 170|10 barris com 9.200 litros de aguardente, 10|10 barris com 400 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro despacharam :

P. Pinto & C, 25 pipas com 13.395 litros de alcool.

Medeiros & C, 75 pipas com 39.750 litros de alcool.

A. Flores, 200 saccos com 12.030 kilos de côcos.

Para Santos, no vapor *Mossoró*, despacharam :

O. de Oliveira & C 15 caixas com 600 kilos de doce.

P. Pinto & C, 10 pipas com 5.350 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro despacharam :

Silva Meira & C, 832 saccos com 49.920 kilos de assucar crystal, 208 saccos com 12.480 kilos de assucar demerara.

Companhia Geral Melhoramentos, 800 saccos com 48.000 kilos de assucar crystal, 32 saccos com 1.920 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro & C, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

P Pinto & C, 50 pipas, 40 toneis com 48 750 litros de alcool.

Neesen & C, 50 fardos com 9 040 kilos de algodão.

Para Aracaty no hyate *Regente*, despacharam :

Amorim Fernades & C, 20 saccos com 1.500 kilos de assucar usina.

Para Barbalho no hyate *Euclides*, despacharam :

F. Rodrigues & C, 30 caixas com 240 litros de cachaça.

Para Mossoró despacharam :

Durães Cardoso & C, 4|1 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

Para Parahyba na barcaça *D. Providencia*, despacharam :

A Cruz & C, 18 ancoras com 720 kilos de vinho.

Para Natal na barcaça *Linguela*, despacharam :

Oliveira & C, 22 caixas com 176 kilos de genebra 10|10 barris com 400 kilos de vinhos, 8|4 barris com 240 kilos de vinagre, 2 caixas com 24 kilos de cognac.

Para Parahyba na barcaça *Flôr de Maria*, despacharam :

Gonçalves Pereira & C, 32|8 barris com 1 600 kilos de vinho, 25 caixas com 200 kilos de genebra, 10 caixas com 120 kilos de cognac.

Importação

Vapor inglez «Aragon», entrado de Southampton e escala, em 9 e consigna do a G. W. & Johnson.

Amostras 49 volumes a diversos.

Cachimbos 6 caixas á ordem.

Caixas de ferro 3 volumes a A. de Carvalho & C.

Cerveja preta 10 caixas á ordem.

Filtro 3 caixas ao Syndicato A. de Pequeira,

Fitas 1 caixa á ordem.

Fios de juta 50 fardos á ordem.

Instrumentos de cirurgia 2 caixas á ordem,

Limalha de aço 8 caixas a A. Pinto.

Licor 10 caixas a E. Guedes & Duarte.

Linha 12 caixas a M. Cottons Ltd.

Manteiga 10 caixas a F. Rodrigues & C, 5 a E Guedes & Duarte, 15 a J. F. de Carvalho & C, 10 a F. Ferreira & C, 100 a L Barboza & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a L. F. Barbosa, 3 a A dos Reis & C, 3 a S. Vasconcellos, 2 a F. Nunes & C, 2 a Frederico & C 11 a A. de Carvalho & C, 2 ao London & Brazilian Bank Lted. 3 a A. dos Reis & C, 2 a Martins Galvão & C, 3 a Cosme Maranhão, 1 a A. Fernandes, 2 a P. Ferreira & C, 37 á ordem 3 a usina Catende, 3 a J. O. de Almeida & C, 7 a Secretaria das obras publicas, 3 a Soares & C, 3 a F. Dias & C.

Molho 10 caixas L. Barbosa & C,

Oleo de essencias 2 caixas a A. Campos & C.

Oleo de linhaça 15 barris a A. de Carvalho & C.

Pertences para moinhos 1 caixa á ordem.

Provisões 13 caixas a J. P. Martins & C. 9 a P. dos Santos & C.

Perfumarias 1 caixa a N. Fonseca & C 1 a Azevedo & C.

Presuntos 5 caixas a M. L. S. Carvalho, 5 á ordem. 5 a F. Rodrigues & C, 5 a L Barboza & C.

Passamentaria 1 caixa a J. A. da Motta Guimarães.

Pasta alimenticia 1 caixa a J. F. de Carvalho & C.

Pipas abatidas 100 á ordem.

Pelles 1 caixa á ordem.

Queijos 30 caixas a J. Cesario Filho, 35 e 8 attados a S. da Figueira & C, 30 e 2 a Dias Mota & C, 20 e 1 a Dubeux & C, 14 e 1 a F. Rodrigues & C, 20 e 2 a F. Ferreira & C, 11 caixas a C. Lima & C, 18 á ordem, 22 a Joaquim de Oliveira, 21 a A. Fernandes & C, 11 a R. Machado & C, 29 a J. F. de Carvalho & C, 56 a L. Barbosa & C, 6 e 16 e 6 attados a J. Abrantes.

Salitre 100 volumes a A. de Carvalho & C.

Typos 1 caixa á ordem.

Toucinho e presuntos 6 caixas a P. dos Santos & C.

Tecidos 12 volumes a V. Matheus & C, 2 a R. Carvalho & C, 1 a F. Nunes & C, 7 a M. Lima, 2 a Othon & Mendes, 2 a A. Amorim & C, 3 a Bernet & C, 4 a Amstein & C.

Tapetes 1 caixa a J. Ferreira & C, 1 caixa a Bernet & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	469:372$883
Rendimento do dia 10 ouro	41:826$867
Idem papel	59:526$893
	101:353$259
	570:726$133
Em egual periodo de 1 a 10 de 1912	516 801$387

CAIXA ECONOMICA

Dia 10 entrada de deposito	31:732$000
Sahidas	5:315$000
Saldo para a delegacia	26:417$000
A' pagar de liquidações e por conta	101:375$240

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 9	135:237$890
Consumo do dia 10	$
Exportação	13:[illegible]
Estatistica	[illegible]
Diversos impostos	[illegible]
	151:[illegible]
Em egual periodo de 1912	[illegible]279$100
Differença para menos	[illegible]677$440

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio

Tupy, do sul hoje.
Mucury, do norte hoje.
Itatiba, do sul a hoje.
Gurupy, do sul hoje.
Quen Mary, da Europa hoje.
Maranhão, do sul hoje.
Pará, do norte hoje á tarde.
Victoria, do sul amanhã.
Pirangy, do norte a 12.
Warrior, da Europa a 12.
Itapema, do sul a 13.
Cururupu, do norte a 14.
Mossoró, do norte a 14.
Crefeld, do sul a 15.
Ibiapaba, do sul a 15.
Avon, do sul a 18.
Sergipe, do sul a 19.
Borkum, da Europa a 19.
Arlanza, da Europa a 22.
Brasile, de Napoles a 24.
San Paulo, do sul a 25
Danube, do sul a 25.
Sequana, do sul a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de maio

Manáos e esc. *Corcovado*, hoje.
Manáos e esc. *Tijuca*, hoje.
Manáos e esc. *Maranhão*, hoje.
Manáos e esc. *Tupy*, amanhã.
Florianopolis *Mucury*, amanhã.
Liverpool e esc. *Victoria*, amanhã.
Rio e esc. *Pará*, a 12.
Santos e esc. *Jaguaribe*, a 12.
Porto-Alegre e esc. *Itatiba*, a 12.
Montevidéo e esc. *Quen Mary*, a 13.
Porto-Alegre e esc. *Itapema*, a 13.
Florianopolis *Pirangy*, a 14.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 15.
Santos e esc. *Mossoró*, a 16.
Maranhão e esc. *Cururupu*, a 16.
Southampton e esc. *Avon*, a 18.
Manáos e esc. *Sergipe*, a 19.
Buenos-Ayres *Arlanza*, a 22.
Santos e esc. *Brasile*, a 24.
Genova e esc. *San Paulo*, 25.
Southampton e esc. *Danube*, a 25.
Lisboa *Sequana*, a 27.

Ancoradouro interno

Barca norucga *Elze* cimento.
Barga norucga *Den*. pedras.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Lugre ing. *Adriatic*, descarregando.
Vapor inglez *Student*, descarregando.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Cluden*, varios generos.
Vapor inglez *Llandunho*, arribado.
Vapor inglez *Rochadale*, carvão.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.
Vapor nacional *Corcovado*, varios gens.
Vapor nacional *Jaguaribe*, varios gens.

Movimento do porto no dia 10 do corrente

ENTRADAS

Santos e escala, vapor nacional «Mossoró», commandante José Simões Redondo, varios generos.

Bahia e escala, vapor nacional «Marahú», commandante Alfredo Monteiro, varios generos.

Manaus e escala, vapor inglez «Chrispin», commandante R. H. Jerrible, varios generos.